

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

VINÍCIUS BORTOLINI FERNANDES

**A UTILIZAÇÃO DE TIC'S COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS
NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PIÚMA/ES**

SÃO MATEUS - ES

2022

VINÍCIUS BORTOLINI FERNANDES

A UTILIZAÇÃO DE TIC'S COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS
NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PIÚMA/ES

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência, Educação e Tecnologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luana Frigulha Guisso

SÃO MATEUS-ES

2022

Autorizada a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação

Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Centro Universitário Vale do Cricaré – São Mateus – ES

F363u

Fernandes, Vinícius Bortolini.

A utilização de TICs como ferramentas pedagógicas no ensino da educação física em Piúma/ES / Vinícius Bortolini Fernandes – São Mateus - ES, 2022.

109 f.: il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2021.

Orientação: prof^a. Dr^a. Luana Frigulha Guisso.

1. Educação física para crianças. 2. Internet na educação. 3. Tecnologia educacional. 4. Metodologias de ensino. I. Guisso, Luana Frigulha. II. Título.

CDD: 372.86

Sidnei Fabio da Glória Lopes, bibliotecário ES-000641/O, CRB 6ª Região – MG e ES

VINICIUS BORTOLINI FERNANDES

**A UTILIZAÇÃO DAS TIC'S COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PIÚMA/ES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale Do Cricaré (UNIVC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação, na área de concentração Ciência, Tecnologia e Educação.

Aprovado em 14 de setembro de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

LUANA FRIGULHA
GUISSO:09877618702

Assinado de forma digital por
LUANA FRIGULHA

GUISSO:09877618702
Dados: 2022.09.28 16:06:42 -03'00'

Profa. Dra. Luana Frigulha Guisso
Presidente

MARCUS ANTONIUS DA
COSTA NUNES:55754732791

Assinado de forma digital por MARCUS
ANTONIUS DA COSTA
NUNES:55754732791
Dados: 2022.09.28 16:07:06 -03'00'

Prof. Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes
Membro Interno



Documento assinado digitalmente

TAISA SHIMOSAKAI DE LIRA

Data: 23/09/2022 14:23:02 -0300

Verifique em <https://verificador.ib.br>

Profa. Dra. Taisa Shimosakai de Lira
Membro Externo

DEDICATÓRIA

À minha filha, Maria Cecília, o grande amor da minha vida, que mesmo tão pequena, transborda paciência, inteligência, parceria e amor em todos os momentos que estamos juntos. Sou grato e lisonjeado pela filha que tenho, pois com o seu jeitinho meigo, sabia de tudo o que eu estava vivenciando nos finais de semana de estudos, sempre me apoiando e mostrando compreensão quando me perguntava: “- Pai, nesse final de semana você tem aula?” “- Pai, quando termina sua aula?” “- Te amo!”

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele eu não teria capacidade de enfrentar as dificuldades que surgiram pelo caminho. Renovando minha fé, força de vontade e perseverança em acreditar que eu seria capaz, como em Filipenses 4:13 que diz: “Tudo posso Naquele que me fortalece”. Amém!

À minha amada família e namorada, por suas palavras de força e incentivo que não faltaram, que com suas orações, parceria e paciência, fizeram com que eu pudesse chegar até o fim. Amo vocês!

Enfim, a todos que estiveram comigo nessa jornada, como minha orientadora, professores, amigos, colegas e aqueles que puderam contribuir direta e indiretamente e todos que torceram por mim. Meus sinceros agradecimentos. Compartilho esse sonho com todos vocês. Obrigado!

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.

Paulo Freire

RESUMO

FERNANDES, Vinícius Bortolini. **A utilização de TIC's como ferramentas pedagógicas no ensino da Educação Física em Piúma/ES.** 2022. 109 f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Vale do Cricaré, 2022.

As tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais presentes na vida do homem contemporâneo e a educação não tem como desconsiderar essa realidade em seu âmbito. Esta pesquisa buscou analisar a utilização de TIC's como ferramentas pedagógicas no ensino da Educação Física em Piúma/ES. A metodologia aplicada nesta dissertação foi pesquisa participante, bibliográfica e com abordagem qualitativa, tendo por objetivo geral compreender como o emprego de recursos digitais pode contribuir enquanto ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física. O problema de pesquisa, portanto, consistiu em saber: como a utilização das TIC's pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos a partir das aulas de Educação Física? Justificou-se esta pesquisa no fato de que, num contexto em que a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano, inclusive educacional, faz-se necessária a discussão acerca do quanto a tecnologia pode beneficiar a Educação Física em sala de aula, assim como analisar as possibilidades e alternativas disponíveis referentes ao uso da tecnologia como recurso didático pedagógico no ensino. Os resultados obtidos nesta investigação demonstraram que, como em todos os outros espaços da sociedade, a escola também recebe as influências das inovações trazidas pelas ferramentas tecnológicas. O produto educativo proposto foi uma cartilha pedagógica da intervenção nas aulas de Educação Física do pesquisador com os alunos da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, elaborado com linguagem clara e objetiva, em formato de livreto. Inferiu-se que a inserção das novas TIC'S na vida cotidiana, independentemente do espaço físico, cria necessidade de convivência que precisa ser analisada nos espaços escolares, tornando-se parte do mundo produtivo e da prática social dos alunos para propiciar a este público resultados que agregam conhecimentos e novos caminhos para o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Educação Infantil. *Internet*. Recurso pedagógico. Tecnologia digital.

ABSTRACT

FERNANDES, Vinícius Bortolini. **The use of ICT's as pedagogical tools in the teaching of Physical Education in Piúma/ES.** 2022. 109 f. Dissertation (Master's Degree) – Centro Universitário Vale do Cricaré, 2022.

Information and communication technologies are increasingly present in the life of contemporary man and education cannot ignore this reality in its scope. This research sought to study the use of ICT as pedagogical tools in Physical Education in Piúma/ES. The methodology applied in this resource dissertation was bibliographic research, and with practical understanding as the general objective of the use of digital teaching can contribute as a teaching and learning tool for students, especially from early childhood education classes, in particular, the from the Physical Education early childhood education classes. The research problem, therefore, is to know: how can the use of ICTs contribute to the teaching and learning process of students from Physical Education classes? This research is justified by the fact that, in a context in which technology is increasingly present in everyday, inclusive education, it is necessary to discuss how technology can benefit Physical Education in the classroom, as well as References available for the use of technology as a pedagogical resource in teaching. The results obtained in this investigation that, as in all other spaces of society, the school is also influenced by the innovations brought by technological tools. The proposed educational product was a pedagogical booklet of intervention in the researcher's Physical Education classes with EMEI students "Angela Paula Coelho Pedroza", prepared with clear and objective language, in free format. It was inferred that the insertion of new ICT'S in everyday life, regardless of the physical space, the need for students to coexist in school spaces, becoming part of the productive and public world of the social practice of students, to provide this result that aggregate knowledge and new paths for teaching and learning.

Keywords: Child education. Digital technology. *Internet*. Pedagogical resource. School Physical Education.

LISTA DE SIGLAS

BDTF	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EAD	Educação à Distância
EF	Educação Física
EFE	Educação Física Escolar
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
LDB	Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	Plano Nacional da Educação
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TI	Tecnologias da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 REVISÃO DE LITERATURA	13
2 CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS TIC'S	23
3 A UTILIZAÇÃO DAS TIC'S EM SALA DE AULA E SUAS DESVANTAGENS	36
4 METODOLOGIA	39
4.1 TIPO DE PESQUISA	39
4.2 SUJEITOS DA PESQUISA	40
4.3 LÓCUS DA PESQUISA	40
4.4 COLETA DE DADOS	41
4.5 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	42
5 DISCUSSÃO E RESULTADOS	43
6 PROSPECTO DO PRODUTO EDUCATIVO	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERÊNCIAS	57
APÊNDICES	63
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO	63
APÊNDICE B – PROSPECTO DO PRODUTO EDUCACIONAL	64
APÊNDICE C – PESQUISA DE CAMPO	74
ANEXOS	99
ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	99
ANEXO B – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ ALUNOS	103
ANEXO C – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ PROFESSORES CONVIDADOS	106
ANEXO D – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ DIRETORA E PEDAGOGO	107
ANEXO E – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ SERVIDORES DA SEME DE PIÚMA/ES	108
ANEXO F – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO	109

INTRODUÇÃO

A tecnologia digital da informação e comunicação (TDIC) apresenta-se como potencial ferramenta para auxiliar e simplificar o trabalho dos professores em sala de aula. No entanto, nem sempre a formação inicial desses profissionais é suficiente para desenvolver as habilidades mínimas do docente, a fim de que este consiga implementar, eficientemente, atividades e estratégias didáticas com o uso das tecnologias em sala de aula, superando seu uso comum no auxílio das práticas pedagógicas, com ênfase na educação infantil.

Compreende-se que a tecnologia da informação e comunicação refere-se às máquinas e procedimentos que geram acesso ao conhecimento, incluindo o processamento de informações e estão associados aos processos de transmissão e comunicação, proporcionando aos alunos múltiplas possibilidades de investigação e informação, estando equipados com estas novas ferramentas para tornar a aprendizagem ativa protagonizando o processo educativo.

No campo educacional, as TIC's apresentam-se de inúmeras formas: indicadores de luz para o quadro, lousas interativas, jogos digitais ou programas de ensino em plataformas online, sendo este o ponto referencial: compreender como o uso de novas tecnologias pode ser um facilitador nas aulas de Educação Física. As TIC's são máquinas e programas que geram o acesso ao conhecimento e consistem no tratamento da informação, articulado com os processos de transmissão e de comunicação. Elas multiplicaram as possibilidades de pesquisa e informação para os alunos, que munidos dessas novas ferramentas tornam a aprendizagem ativa e protagonizam o processo de educação.

É notável que, com os avanços tecnológicos que permeiam todo tipo de público, a escola começa a ser obrigada a rever suas posturas e as outras novas ações nas metodologias de ensino, fazendo com que os conhecimentos de seus professores com as novas tecnologias que surgem a todo o momento sejam ofertados aos alunos. O que se sugere nesta pesquisa, portanto, é abordar a importância da incorporação da tecnologia como metodologia de ensino do professor e apresentar uma categoria de ensino voltada para a autonomia de estudo do aluno e do professor como mediador dessa construção do conhecimento diferenciadamente, através da utilização de ferramentas pedagógicas modernas.

Dessa forma, justificou-se este estudo pelo fato de que, nas últimas décadas, o mundo tem passado por um período de evolução tecnológica, permitindo a população o saber de forma quase instantânea, fazendo com que as pessoas atuem no seu contexto atual usando a tecnologia como sua aliada, portanto, o planeta vive uma época de grandes transformações que atingem todos os setores, a vida cotidiana mudou bruscamente, fazendo com que as pessoas se atualizassem constantemente. É certo que a tecnologia convive com o ser humano implicando relações sociais e facilitando as tarefas diárias, mas para que este processo ocorra na seara educacional de maneira adequada é preciso que as escolas criem ambientes propícios para que os alunos possam utilizar a tecnologia de forma orientada.

Nesse sentido, a escola alvo desta pesquisa, EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, localizada no município de Piúma/ES, destaca-se pelo compromisso de implantar as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC’s), mediante a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE). Fato este que motivou este pesquisador a escolhê-la como fonte de pesquisa.

A importância deste estudo para a sociedade consiste em devolver um olhar para a interdisciplinaridade, promovendo ações e situações de ensino-aprendizagem, lançando desafios na busca de conhecimentos, oportunizando também a busca dos saberes. Toda tecnologia pode trazer benefícios na educação se usada corretamente, a mesma tem inúmeras vantagens e também suas desvantagens, porém as desvantagens podem ser trabalhadas com os alunos, ocorrendo assim o aproveitamento útil da tecnologia ao seu favor.

Diante do exposto, o problema de pesquisa consistiu em saber: como a utilização das TIC’s pode contribuir, enquanto ferramenta pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física? Para responder ao problema, assumiu-se como objetivo central compreender como o emprego de recursos digitais pode contribuir, enquanto ferramenta pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física. Para tanto, anunciam-se os objetivos específicos desta pesquisa:

- a) Identificar a importância do emprego de tecnologias digitais na Educação Física na escola EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, localizada em Piúma/ES;

- b) Investigar como a prática pedagógica pode contribuir com os professores de Educação Física da escola pesquisada com a aplicação de recursos tecnológicos;
- c) Verificar, com os professores de Educação Física, quais ferramentas tecnológicas foram/são utilizadas nas suas aulas de Educação Física;
- d) Analisar, com os professores de Educação Física, por meio de um questionário, quais as mudanças necessárias para a utilização de ferramentas digitais na rotina escolar e;
- e) Organizar uma cartilha pedagógica com informações sobre a utilização de recursos tecnológicos digitais nas aulas de Educação Física escolar.

A metodologia empregada neste trabalho foi uma pesquisa participante, bibliográfica e com abordagem qualitativa que, segundo Prodanov e Freitas (2013), considerando a abordagem do problema, estas duas formas de desenvolver uma investigação científica são interligadas e podem se complementar. Esta pesquisa, portanto, contou com o resultado de questionários semiestruturados, contendo 13 perguntas cada (APÊNDICES A e B) que foram respondidos por dez professores de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino e um da rede privada.

Esta pesquisa está distribuída em seis capítulos, além desta Introdução e das Considerações Finais, sendo que o primeiro traz a Revisão de Literatura, o Capítulo 2 discorre sobre contextualização histórica da Educação Física no Brasil e sua relação com a tecnologia de informação e comunicação. O capítulo 3 aponta que, embora necessária na Era Digital, as TIC's também apresentam pontos negativos, já o Capítulo 4 descreve a metodologia aplicada neste trabalho. O Capítulo 5 narra a discussão da pesquisa e seus principais resultados e o Capítulo 6 explana como será a elaboração do Produto Educativo, apresentando seu projeto. Conclui-se com as Referências Bibliográficas, apêndices e anexos.

1 REVISÃO DE LITERATURA

O emprego de diversificadas ferramentas pedagógicas fomenta o processo de ensino e aprendizagem, fundamental para os professores, embora os estudos de Raiol (2020), Costa; Costa; Cipriano (2020), Barreiros (2021), Goularte (2021) e Marinho (2021), entre outros autores, destacam as dificuldades e desafios enfrentados por esses profissionais, seja pela complexidade na abordagem por meio do uso da tecnologia, pela falta de formação inicial e continuada adequada ou pela insuficiente formação prática nas salas de aula.

Segundo Raiol (2020), a educação física, que estuda a cultura corporal do esporte, sofreu durante a pandemia de Covid-19 devido ao isolamento social e à falta de aulas presenciais. É parte integrante do currículo relacionado à prática física, socialização e contato constante com outras pessoas nas atividades educativas.

Além disso, a prática de atividade física e exercício físico é essencial para a promoção da saúde física e mental de crianças e adolescentes, pois o sedentarismo e a exaustão emocional podem afetá-los em seu desenvolvimento. Mesmo com questões de acessibilidade, as aulas de educação física devem ser continuadas remotamente por meio do uso das TIC's para manter a pesquisa e a experimentação em exercícios físicos (RAIOL, 2020).

As TIC's referem-se a um conjunto de tecnologias e ferramentas de tecnologia da informação que auxiliam diversos profissionais de diferentes áreas, contribuindo para seus processos de comunicação e produção. Na educação não difere, pois essas tecnologias utilizadas para fins educacionais podem melhorar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, como um importante elemento metodológico para os professores incorporarem ao processo de planejamento e começam a ser vistos como um subcampo da tecnologia educacional (COSTA; COSTA; CIPRIANO *et al.*, 2020).

Wyant; Baek (2018) ressaltam que os argumentos contra a tecnologia na Educação Física são lógicos, mas não apontam como esses recursos podem ajudar e apoiar os professores. Há uma linha tênue de quando a tecnologia se torna mais uma distração que um suporte. A integração da tecnologia pode ser mais difícil em algumas salas de aula que em outras.

As razões pelas quais os professores de Educação Física têm dificuldade em implementar a tecnologia são o pouco acesso à tecnologia, a falta de treinamento e tempo de estudo, além do valor percebido da integração da tecnologia. Algumas

escolas não têm recursos para dar aos professores acesso à tecnologia e tempo livre para receber formação técnica adequada (BAEK, 2018).

Segundo Hyndman (2019), os professores ainda apresentam resistência por motivos como: a tecnologia se torna uma distração para os alunos, os professores precisam de mais desenvolvimento profissional, a tecnologia afeta o tempo e o fluxo do curso, mas concordam que tendem a aumentar no processo de ensino, além de ser preciso estar bem orientado. Usar a tecnologia certa, receber o treinamento adequado e planejar aulas podem ajudar a evitar essas dificuldades e permitir que os professores implementem a tecnologia na sala de aula.

De acordo com Lucena *et al.* (2019), em contrapartida ao que foi supracitado, há muitos impactos positivos na aprendizagem invertida, incluindo alguns efeitos acadêmicos positivos, ou seja, os alunos ensinados por meio da aprendizagem invertida começaram a mostrar melhorias significativas na motivação, autonomia, pensamento crítico, resolução de problemas, uso do tempo em sala de aula, interação com professores e colegas, conteúdo e testes.

Procuramos mostrar alguns resultados acadêmicos que, em certa medida, ajudam a enriquecer nosso plano de pesquisa ou desempenham um papel de inspiração para pesquisas. Para tanto, optou-se por utilizar neste estudo os descritores: tecnologia digital, recurso pedagógico, *internet*, TIC's, Educação Física escolar e Educação Infantil, os quais foram consultados no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Pesquisamos ainda o banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)¹ para a realização desta revisão de literatura. Essas buscas foram efetuadas nos anos de 2018 a 2020 na CAPES e de 2015 a 2020 na BDTD, revelando quantitativo relevante de pesquisas que versaram sobre os temas, conforme Quadros 1, 2 e 3:

¹ CAPES. **Banco de Teses**. Disponível em <<http://bancodeteses.capes.gov.br>>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Quadro 1 - O quantitativo geral encontrado na CAPES de acordo com o descritor

Descritores	CAPES (Banco eletrônico) Total de Pesquisas Encontradas	CAPES (Banco eletrônico) Registros de Doutorado, Mestrado e Mestrado Profissional	PERÍODOS 2018 a 2020
Tecnologia digital	177.224	57.307	35
Recurso pedagógico	45.278	12.742	35
<i>Internet</i>	20.336	6.137	29

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Quadro 2 - O quantitativo geral encontrado na BDTD de acordo com o descritor

Descritores	BDTD (Banco eletrônico) Total de Pesquisas Encontradas	BDTD (Banco eletrônico) Registros de Doutorado e Mestrado	PERÍODOS 2018 a 2020
TIC's	28.361	9.358	53
Educação Física escolar	6.482	2.844	116
Educação Infantil	30.336	10.908	710

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Para a pesquisa na CAPES/BDTD foram filtrados os seguintes descritores: “TIC's e suas interseções”, “TIC na Educação Física escolar”, “Uso da TIC na Educação Infantil”, “Recurso pedagógico nas aulas de Educação Física” e “O emprego da *internet* na Educação Física” que, após analisados títulos, resumos e palavras-chave das teses e dissertações, serviram como base para esta revisão de literatura. Além de vasta literatura elencada nas referências, destacam-se três trabalhos acadêmicos analisados, os quais são apresentados no Quadro 3:

Quadro 3 - Pesquisas selecionadas para a pesquisa bibliográfica

TÍTULO	AUTOR	CATEGORIA	ANO DE PUBLICAÇÃO	ORIGEM
Apropriações de TIC e suas interseções entre professores, crianças e adolescentes	Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins	Tese	2020	Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação.
Uso da TIC na Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos sobre brincadeiras e jogos	Tiago Aparecido Nardon	Dissertação	2019	Universidade Estadual Paulista (UNESP).
Relação entre a teoria e a prática no ensino da Educação Física no Ensino Fundamental: um trabalho colaborativo com o uso do Facebook	Raphael Moreira Martins	Tese	2017	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Tecnologias da informação e comunicação: recursos para as aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental	Miriam Preissler de Oliveira	Dissertação	2018	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede
As tecnologias no processo de ensino escolar e a aprendizagem dos conhecimentos da Educação Física	Evandro Antônio Corrêa	Tese	2018	Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Na Tese de Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins, “Apropriações de TIC e suas interseções entre professores, crianças e adolescentes”, defendida em 2020, a pesquisadora buscou respostas às suas inquietações em compreender as relações estabelecidas entre as apropriações de tecnologias de informação e comunicação por indivíduos de diferentes gerações: professores, crianças e adolescentes. A justificativa de sua pesquisa de doutorado foi a continuidade da temática abordada na pesquisa

realizada ao nível de mestrado, buscando aprofundamento teórico e ampliação do escopo da pesquisa com a inserção de novas categorias – crianças e adolescentes, além dos professores.

O problema de pesquisa estabelecido pela autora, ao buscar as vozes desses sujeitos da educação, trazendo suas perspectivas, suas histórias, suas narrativas, para então, mais de perto, enfrentar o desafio de construir um diálogo entre (tantas) vozes e teorias, apontando respostas para a questão proposta em sua tese foi: que interseções são estabelecidas nas apropriações de tecnologias de informação e comunicação por professores, crianças e adolescentes?

O objetivo geral da pesquisa foi compreender as apropriações de TIC por professores, crianças e adolescentes, e suas possíveis interseções no cotidiano. Os objetivos específicos foram: identificar e descrever as apropriações de TIC por professores, crianças e adolescentes a partir de seus respectivos cotidianos e; analisar comparativamente as apropriações de TIC por professores, crianças e adolescentes.

A metodologia empregada por Tocantins (2020) foi um estudo qualitativo, principalmente de cunho teórico, buscando contribuições através de análises documentais e revisão de literatura. Os resultados que evidenciaram principalmente a presença das mídias e tecnologias digitais em diversos usos e em diferentes momentos do processo de apropriação, permeando amplamente os tempos e espaços da vida cotidiana, onde adquirem significados e sentidos.

A dissertação intitulada “Uso da TIC na Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos sobre brincadeiras e jogos”, de Tiago Aparecido Nardon (2019), contribui com o nosso, quando ressalta que a incorporação das TIC’s na educação é pauta na premissa de que as mesmas podem propiciar condições que potencializem as aprendizagens dos estudantes.

Nardon (2019) justifica sua pesquisa a partir de duas razões: compreender como as tecnologias podem ser usadas nas aulas de Educação Física e como essa incorporação reflete no desenvolvimento do trabalho docente e na aprendizagem dos alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental e, a escassez de estudos direcionados ao uso das tecnologias com estudantes de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O problema da pesquisa do autor buscou saber: qual a razão de não encontrar estudos que tematizam o uso das TIC's nas séries iniciais do Ensino Fundamental e quais poderiam ser as implicações de sua utilização nesta etapa de ensino? Para responder ao questionamento Nardon (2019) traçou o seguinte objetivo: verificar mudanças nos processos de ensino e diferenças de aprendizagem dos conteúdos específicos da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental quando incorporadas para seu ensino, estratégias mediadas pelo uso das TIC's.

Os objetivos específicos propostos pelo autor consistem em planejar uma unidade de ensino sobre brincadeiras e jogos populares e tradicionais para duas turmas de estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental; implementar uma unidade de ensino sobre brincadeira e jogos do Brasil e do mundo para duas turmas de estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental e; comparar o processo de ensino e o desempenho alcançado nas aprendizagens específicas pelos estudantes de ambos os terceiros anos do Ensino Fundamental com e sem uso de TIC.

A metodologia empregada no estudo de Nardon (2019) foi do tipo qualitativa, onde a pesquisa está centrada na descrição detalhada, análise cuidadosa e interpretação de informações produzidas durante o processo de investigação. Na pesquisa qualitativa não se costuma generalizar achados, visto que correspondem a contextos específicos. Os resultados culminaram em três categorias de análise, sendo elas: trabalho docente; as TIC's em sala de aula; as TIC's na Educação Física na perspectiva do professor.

As aproximações dos trabalhos de Raphael Moreira Martins (2017) em "Relação entre a teoria e a prática no ensino da Educação Física no Ensino Fundamental: um trabalho colaborativo com o uso do *Facebook*" relaciona-se com a nossa proposta, visto que o pesquisador entende que, ao usufruir dos recursos tecnológicos que as redes sociais apresentam, os professores podem, além de verbalizar sobre os limites e as possibilidades da articulação entre a teoria e a prática, utilizar vídeos, áudios, imagens, enquetes, dentre outras ferramentas, inclusive, nas aulas de Educação Física.

A justificativa da pesquisa de Martins (2017) acontece em função de seu entendimento em relação à dimensão pedagógica que, por ser pertinente potencializar estudos que possibilitem novos entendimentos e fazeres para a Educação Física escolar, pode promover aulas que articulem a teoria e a prática dos conteúdos da cultura corporal de movimento, favorecendo uma formação qualitativa para os

estudantes e compartilhar aos professores metodologias de ensino que contemplam os anseios atuais de uma aula mais ativa e dinâmica, sem perder de vista a sua contextualização.

Identificou-se como problema de pesquisa a seguinte indagação: como o trabalho colaborativo entre os professores de Educação Física pode contribuir na elaboração de situações de aprendizagens que relacionem a teoria e a prática do ensino, tendo por base recursos tecnológicos que utilizam redes sociais?

O objetivo geral foi analisar a influência de um trabalho colaborativo entre os professores de Educação Física escolar, auxiliado pelo uso das TIC's, com o intuito de elaborar situações de ensino e aprendizagens que relacionem a teoria e a prática do ensino. Os objetivos específicos foram: compreender os contributos de um curso de formação continuada com perspectiva colaborativa; analisar se o Facebook pode ser utilizado pelos professores de Educação Física como recurso formativo para avançar na relação entre a teoria e a prática e; apresentar o estado da arte da relação entre a teoria e a prática na Educação Física nos últimos dez anos (2005-2015), a partir de cinco periódicos nacionais, com vistas a caracterização da produção do conhecimento, bem como a identificação e a presença da relação entre a teoria e a prática no ensino da Educação Física.

Os resultados da tese dão conta que o uso da rede social Facebook na formação continuada de professores de Educação Física em Maracanaú no ano de 2016 foi significativo, dado que a utilização dessa TIC para a proposta inicial da formação continuada sempre foi encarada como uma iniciativa de manutenção do diálogo colaborativo em outros momentos fora dos encontros presenciais, na busca de garantir uma contínua formação sobre a relação entre a teoria e a prática do ensino da Educação Física.

A pesquisa de Mirian Preissler de Oliveira (2018), "Tecnologias da informação e comunicação: recursos para as aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental", dialoga com nossa investigação em relação ao quarto descritor proposto, visto que a autora ressalta que o emprego de recursos pedagógicos nas aulas de Educação Física e a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino podem representar importante alternativa para potencializar o ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares da disciplina, proporcionando diferentes possibilidades em favor de uma metodologia de ensino inovadora.

Oliveira (2018) justifica sua pesquisa enfatizando que o professor tem o dever de orientar o estudante para agir criticamente a respeito das diferentes mídias sociais, necessita de políticas públicas efetivas de formação continuada e, que a tecnologia não substitui o professor, ela é um recurso a mais, uma ferramenta que deve ser muito bem produzida e planejada, de maneira mais clara e autoexplicativa possível.

Diante deste cenário, Oliveira (2018) reflete sobre a integração das tecnologias da informação e comunicação como recursos para aulas de Educação Física, culminando como problema de pesquisa o seguinte questionamento: em que medida as Tecnologias de Informação e Comunicação podem potencializar o ensino dos conteúdos curriculares da disciplina de Educação Física?

O objetivo geral foi analisar as possíveis contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino dos conteúdos curriculares, nas aulas de Educação Física, já os objetivos específicos buscaram identificar se as TIC's existentes na escola podem potencializar o trabalho pedagógico do professor de Educação Física; elaborar e implementar planejamentos de aula integrando TIC no desenvolvimento dos conteúdos curriculares e; analisar as contribuições da integração dos recursos tecnológicos utilizadas nas aulas de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares, a partir das atividades propostas.

A metodologia aplicada na pesquisa foi desenvolvida por meio de um enfoque qualitativo, pois possibilita a compreensão dos fenômenos considerando a complexidade de elementos intrínsecos relacionados à investigação, em que se aprofunda no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas. Os resultados demonstram que se verificou a importância de problematizar aos educandos o tempo e espaço vivenciado com a utilização das TIC's, tão presentes na vida cotidiana, pois é necessário guiá-los para poderem agir crítica e eticamente com relação às informações disponibilizadas, visto que os recursos tecnológicos possibilitam aulas diferenciadas, atrativas, motivadoras à participação e envolvimento nas atividades propostas, inovando as metodologias de ensino.

Em relação ao quinto descritor, passamos a analisar a produção acadêmico-científica de Evandro Antônio Corrêa (2018), que traz em seu título "As tecnologias no processo de ensino escolar e a aprendizagem dos conhecimentos da Educação Física", que discorreu sobre o uso das tecnologias no processo de ensino em uma

escola com 238 alunos do Ensino Fundamental II - 6º ao 9º ano – e, com dez professores de Educação Física que atuam nas escolas de ensino fundamental de Piúma.

Concordamos com Corrêa (2018) ao observar que no cenário atual observa-se uma explosão das tecnologias em diferentes setores da sociedade, as quais estão em processo contínuo de desenvolvimento e ampliação, sendo que a escola, no que lhe concerne, está envolvida neste cenário ao considerar o uso do computador, *internet*, celular, a revolução da informática e seus desdobramentos, o acesso e a proficiência em tecnologias da informação e da comunicação em suas diversas facetas e adaptadas para servir a fins educacionais em um mundo cada vez mais globalizado.

Corrêa (2018) justifica sua escolha pela temática ressaltando que o desafio da pesquisa não está na tecnologia, mas no uso que se faz dela, pautado numa abordagem que fomente a construção de uma educação emancipadora, de escolhas, um processo de ensino e aprendizagem que aprende e cria conhecimento oferecendo ao aluno a compreensão da Educação e Educação Física, permitindo a reflexão e a estar apto a agir em uma sociedade cada vez mais complexa e ao desenvolvimento do ser emancipado política e humanamente e a sua inclusão/participação na sociedade do conhecimento.

O problema de pesquisa neste trabalho consiste em saber: a aplicabilidade de recursos tecnológicos (computador, celular, *tablet*, *internet*, *software*, etc.) no ensino escolar, especificamente, dos “conhecimentos da Educação Física” diferencia a prática docente e formação do aluno? O objetivo geral foi analisar a fase onde a escola e o professor se encontram no processo de “tecnização” na atualidade e os objetivos específicos foram: analisar as implicações das tecnologias e seus recursos no processo de ensino e aprendizagem, abordadas por professores e alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e; analisar no processo de ensino e aprendizagem o impacto da aplicabilidade de um conjunto de atividades mediatizadas pela tecnologia referente aos conhecimentos da Educação Física.

O procedimento metodológico utilizado foi a revisão bibliográfica e como resultados constatou-se, a partir da literatura e do relato dos professores e alunos, a necessidade do debate no que diz respeito a “tecnização” educacional, a qual visa compreender o entrelaçamento das exigências sociais (atuais) baseado nas configurações que ocorrem no contexto da Educação com a inserção das tecnologias, envolvendo seus atores sociais nas relações de poder.

Após a análise dos trabalhos elencados, foram observados vários pontos de conexão com a investigação que pretendemos. Entendemos que nossa pesquisa pode ser considerada exploratória. Logo, estamos diante do desafio de propor caminhos para ação e reflexão de uma prática pedagógica que busque respostas para uma de nossas inquietações. O próximo capítulo abordará contextualizará o histórico da Educação Física no Brasil e sua relação com as TIC's.

2 CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS TIC'S

As TIC's são um ponto de vista transformador e decisivo para a melhoria da educação, mas se deve considerar que ainda existem muitos problemas, dentre os quais se podem destacar a desinteresse do aluno em participar das atividades que usam recursos digitais e a falta de investimentos na aquisição de novas ferramentas tecnológicas, entre outras, com a integração da tecnologia nas escolas. É um desafio para o professor usar uma nova ferramenta para mudar suas ideias e colocar o ensino em prática. Muitas coisas terão que ser mudadas para a transformação das TIC's em educação melhorada, como, por exemplo, a formação continuada do docente.

Para a transformação educacional que usar as TIC's significa se traduzir em melhorias, muitas coisas terão que mudar. Muitos estão nas mãos dos professores e eles terão que redesenhar seus papéis e responsabilidades na escola atual, mas muitos outros estão fora de seu controle e se inserem no âmbito da gestão escolar, da administração e da própria sociedade (IMBÉRNOM, 2010, p. 36).

As mudanças sociais causadas pela banalidade do uso e acesso à comunicação eletrônica e à tecnologia da informação afetam todas as instituições e todos os espaços sociais. Na era da informação, comportamento, prática, informação e conhecimento mudam em um ritmo extremamente rápido. O conhecimento expandido e em constante mudança representa o estágio atual do conhecimento. Essa mudança reflete a forma tradicional de pensar e fornecer educação. As mudanças estruturais nos métodos de ensino e aprendizagem possibilitadas pela tecnologia atual, são um desafio para a sociedade na totalidade (KENSKI, 2012).

Segundo Belloni (2012), em geral, as TIC's são benéficas para o processo de ensino e aprofundamento do conteúdo da aprendizagem, no entanto, é necessário adotar novos métodos e estratégias de ensino para aproveitar o potencial apresentado pela tecnologia, ao passo que um estudo de Bianchi; Pires; Vanzin (2008) afirma que alguns professores que colaboraram com a pesquisa acreditam que os recursos didáticos não são úteis para uma formação profissional, mas geralmente ajudam na busca por novas informações de forma rápida e dinâmica, ou seja, se utilizadas adequadamente, as TIC's podem promover a interação entre professores e alunos, levar à troca de informações e experiências e funcionar como uma “janela para um mundo globalizado” que permite aos alunos conquistar outros espaços.

De acordo com Hoefling (2015) a tecnologia é raramente utilizada nas aulas de educação física, e os professores não permitem que esses recursos sejam incorporados em sua prática diária em seu planejamento. Como parte integrante do currículo, a Educação Física ainda avança lentamente nas pesquisas sobre o uso das TIC's no ambiente de sala de aula. A escola do futuro não pode ignorar os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas, no entanto, a tecnologia digital precisa ser apoiada, não a protagonista do processo de aprendizagem. O uso dessas ferramentas ainda precisa ser ajustado no sistema de ensino, principalmente um investimento na formação de professores.

Para Hatje *et al.*, (2007), o uso das TIC's na educação física pode levar ao falso mito de que haveria uma redução da experiência física inerente ao currículo, porém, nossa ideia não é inserir as tecnologias de informação e comunicação em sala de aula e buscar motivos que justifiquem seu uso, mas entender o que elas podem proporcionar para o campo, ou seja, utilizar os conteúdos disponibilizados pelos meios de comunicação e recursos técnicos para desconstruir, reconstruir e expandir a compreensão da cultura física dos alunos.

É importante que os alunos estejam cientes do uso das TIC's e preparados para usar essas ferramentas para o desenvolvimento cognitivo e pessoal. A inclusão digital não se limita à experiência da criança ou adolescente na escola; extrapola esse contexto e se estende à vida familiar e social (SANTORI; HUNG; MOREIRA, 2016, p. 140).

O município de Piúma conta com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), única instituição de ensino que durante a pandemia ofertou remotamente um curso voltado para a tecnologia aos professores. O curso "Introdução às Tecnologias Digitais na Educação", aconteceu no início do ano de 2021, onde os professores interessados deveriam se inscrever pelo site, seguir o que foi proposto no edital e aguardar o resultado. A Secretaria Municipal de Educação não ofertou sua própria formação continuada relacionada a esse tema aos professores. Na verdade, a valorização das TIC's no município nunca foi tão presente, foi preciso chegar a pandemia para dá importância a mesma. Sendo assim, houve apoio e incentivo a se inscrever em alguns cursos de algumas plataformas de ensino estadual e federal.

A história da educação física no Brasil é mencionada pela primeira vez em 1500, segundo Ramos (1982), a partir do relato de Pero Vaz de Caminha, que em uma de suas cartas relata que os índios dançam, pulam, giram e se alegram ao som de uma gaita onde o português toca. As atividades físicas realizadas pelos

povos indígenas durante o período colonial (1500-1822) estavam relacionadas a aspectos da cultura primitiva, que tinham como características naturais (como jogos, caça, pesca, natação e movimento), utilitárias (como melhorar a atividade), caça, agricultura, etc.), guerreiros (proteção de suas terras); recreativos e religiosos (incluindo danças, graças aos deuses, festas, reconstruções).

Ainda durante o período colonial da capoeira, surgiu a atividade crua, criativa e rítmica que os escravos praticavam nos bairros escravistas do Rio de Janeiro e da Bahia. Os primeiros tratados de educação física surgiram no Império Brasileiro (1822-1889). Joaquim Antônio Serpa escreveu um "Tratado de Educação Física e Moral para Meninos" em 1823. Esse tratado postulava que a educação deveria englobar a saúde do corpo e a cultura do espírito, e acreditava que o exercício deveria ser dividido em duas categorias: quem exercitava o corpo e quem exercia a memória (GUTIERREZ, 1972).

O início da escola de educação física no Brasil, inicialmente chamada ginástica, ocorreu oficialmente com a reforma de Couto Ferraz, em 1851, mas só em 1882 por Rui Barbosa, que emitiu parecer sobre a "Reforma do ensino fundamental, médio e superior" aponta para a importância da ginástica na formação do brasileiro. Nessa opinião, Rui Barbosa apresenta a situação da educação física nos países mais avançados politicamente e defende a ginástica como elemento indispensável à formação integral da juventude (RAMOS, 1982).

O objetivo do projeto era estabelecer uma sessão de ginástica básica em todas as escolas regulares; estender a obrigatoriedade da ginástica a ambos os sexos (masculino e feminino), pois as meninas não eram obrigadas a fazê-lo; introduzir a ginástica nos currículos escolares como matéria de estudo e em vários momentos durante os intervalos e após as aulas; além de buscar alinhar as categorias e autoridade dos professores de ginástica em relação aos professores de outras disciplinas (DARIDO; RANGEL, 2005).

A educação física na República do Brasil pode ser dividida em duas fases, a primeira delas referente ao período de 1890 à revolução de 1930 (empossado como presidente Getúlio Vargas); a segunda fase cobre o período após a revolução de 1930-1946. A partir de 1920, outros estados da Federação, além do Rio de Janeiro, realizaram reformas educacionais e incluir a ginástica escolar. Além disso, várias escolas de Educação Física foram estabelecidas com a finalidade principal de treinamento militar, porém, foi a partir da segunda fase da República do Brasil, após

a criação do Ministério da Educação e Saúde, que a Educação Física começou a ganhar importância mais cedo, perante aos objetivos do governo (BETTI, 1991).

No Brasil contemporâneo (1846-1980), desde o pós-Segunda Guerra Mundial até meados da década de 1960 (mais precisamente, 1964, início da ditadura militar brasileira), a educação física escolar manteve sua ginástica e aeróbica na República do Brasil. Com os militares assumindo a administração do Brasil, o sistema educacional cresceu rapidamente e o governo planeja usar escolas públicas e privadas como fonte de currículo para o governo militar. O governo efetua muitos investimentos desportivos e, com base no sucesso dos eventos desportivos de alto nível, procura utilizar o esporte como suporte ideológico, para eliminar as críticas internas e a criar um ambiente de prosperidade e desenvolvimento. O conceito de desportivismo foi posteriormente fortalecido, onde o desempenho, a vitória e a busca pelas pessoas mais habilidosas e fortes surgiram cada vez mais na educação física (DARIDO; RANGEL, 2005).

Segundo Castellani Filho (1998), uma das importantes medidas que influencia a educação física na modernidade é a obrigatoriedade da educação física/esporte no terceiro grau, por meio do Decreto Legislativo nº 705/69. Este tinha como objetivo político favorecer o regime militar por meio da abolição da mobilização e do movimento estudantil que se opunha ao regime militar, visto que as universidades eram um dos principais polos de resistência ao regime.

Assim, segundo Darido e Rangel (2005), o esporte era utilizado como uma distração da realidade política da época. Além disso, na 3ª série a Educação Física era considerada uma atividade sem conhecimento e envolvia uma ação com o único propósito de formar uma força de trabalho capacitada para produzir, porém, o modelo esportivo, também denominado mecanicista, tradicional e técnico, foi criticado, principalmente a partir da década de 1980, no entanto, essa concepção de esporte ainda está presente na sociedade e na escola de hoje.

De acordo com Araújo; Pilloto (2013) se antes o ambiente escolar era um dos principais meios de aprendizagem, agora a tecnologia é uma importante aliada e um fator motivador para o aprendizado, portanto, tem ganhado relevância principalmente no contexto educacional como ferramenta de ensino. As TIC's podem ser definidas como um conjunto de dispositivos reais e virtuais, cujo principal objetivo é fornecer e promover a troca de informações e intercâmbio entre as pessoas.

Na sociedade contemporânea, os ambientes presencial e virtual fazem parte da construção de novas identidades no processo de socialização e aprendizagem. Por exemplo, *smartphones* podem ser usados como ferramentas multidisciplinares, portanto, aplicativos e programas precisam atender a alguns pré-requisitos para que essas ferramentas realmente contribuam para o processo educacional.

As mudanças nos campos da tecnologia, informação e comunicação, da informatização de dados às atividades cotidianas, como compras, entretenimento, jogos virtuais, *Internet* e educação a distância, também precisam olhar para as mudanças de paradigma de uma perspectiva diferenciada. Em outras palavras, o processo de pensamento inclui novas possibilidades de comunicação virtual e interação humana (ARAÚJO; PILLOTO, 2013, p. 20).

Segundo Carvalho Júnior (2015), a educação muda, se renova e se adapta à ansiedade social, é um lugar onde surgem novos hábitos, costumes e necessidades. Seja por meio de informal/sistema ou formal/sistema, as tecnologias de informação e comunicação devem ser integradas ao ensino, e a inclusão social deve ser promovida por meio da informatização e democratização da cultura de rede na *internet*.

Segundo Araújo e Pilloto (2013), essa geração de crianças e adolescentes está à frente de seus pais como tecnologia, pois nasceram em um período de acelerado desenvolvimento tecnológico, de forma que as escolas não se configuram mais como a única fonte de “digitais nativos”, porque usam a *internet* como fonte de pesquisa, entretenimento e informação.

Ainda segundo Carvalho Júnior (2015), o uso de computadores, *tablets*, áudio e vídeo em sala de aula ainda é restrito devido à falta de quantidade ou qualidade suficiente de recursos em todo o Brasil. Isso vale principalmente para as modalidades esportivas, que costumam ser consideradas exercícios físicos de destaque, neste sentido, seus professores são instrutores, proibida a sua utilização em quadras, academias, piscinas e demais ambientes esportivos.

Martins (2017) destaca que, na tecnologia no espaço educacional, o professor está exposto, em vários momentos, à tecnologia e a várias formas de conteúdos explorados através do áudio e imagem em diversas situações do seu cotidiano, dentro ou fora da escola, enquanto Orofino (2005) afirma que a escola, como local de encontro de “muitas culturas”, é também o espaço das mediações que se dão por meio das trocas de saberes entre os pares, nos pátios, em jogos, brincadeiras e nas conversas informais, entretanto, a escola subestima esta condição e deixa este papel

social relegado a espontaneidade do dia a dia, sem potencializar sua condição mediadora e sem assumir a responsabilidade sobre isto.

Entende-se, portanto, que a educação física ao longo de sua história priorizou os conteúdos ginásticos e esportivos, quase que exclusivamente em termos processuais, sabendo fazer e não saber sobre a cultura corporal ou como deveria ser. No entanto, desde 1980, o conceito a educação física tem sido criticado em relação ao domínio do conteúdo esportivo. Atualmente, na educação física, coexistem diversos conceitos, modelos, tendências ou abordagens que buscam romper com o modelo mecanicista, esportivo e tradicional que um dia esteve embutido no esporte. Entre estes vários conceitos pedagógicos, pode-se citar: psicomotorismo; desenvolvimental; saúde renovada; crítica; e mais recentemente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1997).

O modelo desenvolvimental visa dotar o aluno de condições para o desenvolvimento do seu comportamento motor, oferecendo-lhe experiências de movimentos adequados a diferentes faixas etárias. Nesse modelo pedagógico, cabe ao professor monitorar sistematicamente o comportamento motor dos alunos para verificar onde eles estão no desenvolvimento motor, localizar os erros e oferecer informações relevantes para que os erros sejam superados. A renovada perspectiva pedagógica da saúde, ao contrário das mencionadas acima, tem um propósito imperioso, e por vezes único, de destacar os aspectos conceituais da importância de conhecer, receber e seguir os conceitos de boa saúde (DARIDO; RANGEL, 2005).

Por outro lado, as abordagens pedagógicas críticas sugerem que os conteúdos escolhidos para as aulas de educação física devem conseguir ler a realidade do ponto de vista da classe trabalhadora. Nessa abordagem, a Educação Física (EF) é entendida como uma disciplina que trata de saberes denominados cultura corporal, cujas disciplinas são jogos, brincadeiras, ginástica, dança, esportes, e apresenta a relação com os principais problemas sociais e políticos vivenciados pelos alunos. Em 1996, com a reformulação do PCN, foi enfatizada a importância do vínculo entre a educação física e o aprender a fazer, saber por que está sendo feito e como se relacionar com esse saber.

Em geral, segundo Darido e Rangel (2005), os PCN's introduzem várias dimensões de conteúdo e propõem uma relação com os principais problemas da sociedade brasileira, sem perder de vista seu papel na integração do cidadão com a esfera cultural. O PCN busca contextualizar o conteúdo da EF com a sociedade da

qual fazemos parte, e a educação física deve ser realizada interdisciplinarmente, transdisciplinar e por meio de temas transversais, favorecendo o desenvolvimento da ética, da cidadania e da autonomia, afirmando que a educação física está se desenvolvendo no Brasil a partir de importantes mudanças políticas e sociais e que hoje é vista como um elemento essencial na formação dos cidadãos.

Observando toda evolução do homem em sua longa trajetória e por meio do pensamento de Rüdiger (2011) em sua obra “As teorias da cibercultura: perspectivas, questões e autores” nota-se que o desenvolvimento das novas TIC’s acarreta o surgimento de outra forma de vida, muito mais do que uma mera revolução tecnológica. A cultura de compartilhamento, ou seja, a “cibercultura” é o conjunto de práticas e representações que surge e se desenvolve com a crescente mediação da vida cotidiana pelas tecnologias de informação.

Cibercultura: é como o uso cotidiano da tecnologia e seus meios de informação se entrelaçam com a fantasia irracional e ocupam o imaginário simbólico, em um mundo onde o fetichismo do sistema e aparelho da máquina ainda não atingiu seu ápice, ainda sai espaço para angústia, esperança e desejo de escapar de seus efeitos mais alienados e destruidores da personalidade em menor escala, no período original da indústria cultural (RÜDIGER, 2011, p. 273).

No que diz respeito ao ciberespaço, Rüdiger (2011) o define como um espaço artificialmente criado pela convergência entre o mundo *online* gerado por redes telemáticas e projeções digitais e imaginárias de entidades que interagem direta ou indiretamente por meio dele, deve seu nome à obra do escritor William Gibson. O ciberespaço, o *techno* e os videogames estariam entre tantos outros indícios de que entramos no mito novamente, de que houve um reencantamento do mundo que emana da fusão de lendas e contos de um cavaleiro com um lápis laser [de computadores].

Santos *et al.*, (2012), no artigo “A formação profissional em educação física e a temática das tecnologias da informação, comunicação e mídia esportiva: contribuições do Labomídia” enfatiza que o processo de formação para a mídia também conhecido como educação para a mídia, tem como ponto central, para além da compreensão crítica, a participação ativa, ou seja, possibilitar que crianças e jovens desenvolvam as suas competências na criação de novos conteúdos culturais criativamente, e na utilização de tecnologias de informação e comunicação com instrumentos

instrumentais e críticos. Segundo Silva (2014), em “Tecnologia, educação física e o ensino do esporte”:

A chamada “geração audiovisual” está em outra e a escola, se quiser atingir esse público, se quiser fazer com que ele se interesse pelos seus conteúdos “ultrapassados”, “enfadonhos”, sem cor, forma e cheiro, “livresco”, entre outras características “pré-históricas” que compõem a escola atualmente, precisa se adequar a esse novo tempo. A saída? A utilização das TIC’s na organização dos conteúdos escolares, pois assim, e só assim, os alunos se sentirão motivados para irem à escola e esta estará sintonizada com o novo tempo (SILVA, 2014, p. 19).

Os autores enfatizam as TIC’s e seus benefícios para a educação e o papel do professor em seu uso. A integração das TIC’s na educação é algo novo e está em evolução, pelo que muitas questões têm surgido sobre esta nova ferramenta pedagógica para interação na educação onde é cada vez mais necessário que os profissionais da Educação se apropriem mais intensamente dos recursos e das ferramentas relacionadas às TIC’s.

Trabalhando com o pensamento de Silva (2014), Thomazini *et al.* (2018) concordam no artigo “Práticas didáticas com o uso das tecnologias digitais” que a possibilidade de utilizar as tecnologias digitais como instrumentos de mediação capazes de promover experiências de aprendizagem e ensino significativas e diferenciadas para eles ganham credibilidade no campo educacional, mas sua utilização na maioria das vezes se limita ao aspecto técnico e dificilmente corresponde às possibilidades pedagógicas oferecidas por tais dispositivos.

Os autores enfatizam a importância da introdução de novas tecnologias nos ambientes escolares para gerar ferramentas novas e pedagogicamente importantes para quebrar as paredes da sala de aula e da escola, integrando assim a comunidade envolvente e outros espaços onde as interações são potencializadas, criando espaços de aprendizagem que possibilitem a conexão e sucessivas aprendizagens através de diferentes contextos culturais, visões de mundo, visto que as crianças estão cada vez mais associadas ao uso de dispositivos tecnológicos.

Segundo Oliveira e Moura (2013), a educação de qualidade sempre busca o desenvolvimento do aluno, tanto na escola quanto no âmbito social e cultural, sendo importante que o professor sempre reflita e avalie tanto o desempenho quanto a prática dos alunos, combinando as TIC’s à comunicação no ensino e na aprendizagem pode dar uma contribuição significativa se utilizada adequadamente por professores e alunos que buscam utilizar essas ferramentas de forma pedagógica.

A inclusão das TIC's deve ajudar gestores, professores, alunos, pais e funcionários a transformar a escola em um lugar democrático e promotor de atividades educacionais além dos limites da sala de aula, estimulando os alunos a olharem constantemente para o mundo além dos muros da escola, respeitando os pensamentos e princípios da outra pessoa. O professor deve conseguir reconhecer as diferentes formas de pensar e curiosidades dos alunos, sem impor o seu ponto de vista (OLIVEIRA; MOURA, 2015, p. 81).

Com a introdução das ferramentas tecnológicas e dos meios digitais, a educação abre uma nova perspectiva para a aprendizagem dos alunos, aumentando a dinâmica e o envolvimento dos alunos nas atividades e atividades propostas. Oliveira e Moura (2013) apontam que, para que a educação aconteça e promova um desenvolvimento significativo do aluno, os professores devem estar qualificados e preparados para desempenhar suas funções o melhor possível, visando ensinar em benefício da aprendizagem dos alunos, buscando a melhoria e qualificar educação.

A expansão do conhecimento no domínio das TIC's, a sua utilização e acessibilidade mudaram como os humanos se comunicam entre si. No contexto da pandemia em que se vive, os profissionais de todas as áreas enfrentam constantemente o desafio de monitorizar e processar estes recursos técnicos. A educação não difere, apesar de algumas resistências, escolas e professores são incentivados a incorporar as TIC's no processo de ensino e aprendizagem de salas de aula remotas (SANTOS; ARAÚJO, 2021).

Segundo Bruzzi (2016), a necessidade de os professores vivenciarem o uso das tecnologias atuais em sua prática docente exige mudanças nos cursos de formação inicial, que vão desde o currículo até a abordagem das disciplinas em que se dá a formação. Nesse contexto, Oliveira e Moura (2015) também indicam que os professores só adquirirão essas habilidades por meio da prática, no que lhe concerne, exigiria experiência de ensino baseada em tecnologia durante sua formação inicial.

Escolas e professores que desejam realizar mudanças por meio das TIC's devem adotar novo perfil e receber formação adequada para poderem usar as novas tecnologias para contribuir para uma educação de qualidade. Embora esse cenário seja há muito desconhecido, para os alunos é algo que faz parte do seu dia a dia e eles o utilizam com naturalidade, pois o contexto atual é muito voltado para o uso de ferramentas e mídias tecnológicas.

As tecnologias educacionais como o computador ou a *Internet*, por meio de recursos interativos da *web*, fomentam novas formas de acesso à informação e comunicação e ampliam as fontes de pesquisa em sala de aula, criando conceitos na realidade presente, abrindo espaço para a entrada de novos

mecanismos e ferramentas facilitando as conexões necessárias para lidar com o novo processo cognitivo do século XXI (BRUZZI, 2016, p. 480).

Urge preparar os professores para o imprevisto, tanto que o cenário atual no planeta de expansão do sistema de ensino à distância tem se mostrado no contexto da pandemia Covid-19, o que torna importante refletir sobre as práticas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas nas aulas da Educação Infantil.

Baseia-se na transmissão de aulas em tempo real. Propõe-se que o professor e os alunos da turma interajam enquanto as atividades da disciplina estavam ocorrendo no modelo de sala de aula. Graças a essa dinâmica, é possível manter a rotina da sala de aula em um ambiente virtual que pode ser acessado por qualquer pessoa, em diferentes locais. No caso de aulas remotas, é necessário o uso de plataformas digitais para esse encontro de "tela" (MOTIN *et al.*, 2020, p. 248).

A inclusão da educação em informática no Brasil foi viabilizada por uma importante e inovadora ação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), uma decisão de toda a sociedade educacional brasileira. Visando introduzir novas tecnologias nas escolas, foi lançado em 1997 pelo governo como parte do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), que abrangeu o ensino fundamental e médio.

Quanto ao conceito de TIC, estes são considerados sinônimos de tecnologias da informação (TI). Entende-se que as TIC's são todos os meios tecnológicos utilizados como ferramentas de informação e auxiliares na comunicação. Está sendo utilizado em diversos setores em grande destaque na atualidade. As TIC's são também TI, bem como qualquer forma de transmissão de informação, que corresponda e esteja ligada aos processos informacionais e comunicativos.

As tecnologias de informação e comunicação são um conjunto de recursos tecnológicos que, integrados entre si, podem proporcionar a automatização e/ou comunicação de diversos tipos de processos na área empresarial, de ensino e investigação científica, na área bancária e financeira, entre outros (OLIVEIRA; MOURA, 2015, p. 89).

Assim, as TIC's são constituídas por recursos que permitem a comunicação em diferentes áreas e processos e podem ser utilizadas na educação, favorecendo o processo de ensino da aprendizagem dos alunos, bem como contribuindo para a metodologia utilizada pelo professor.

Quando se trata de informação e comunicação na educação, as TIC's permitem ao professor envolver mais os alunos, pois atuam como recursos dinâmicos e interativos que atraem a atenção dos alunos por fazerem parte do cotidiano dos

alunos, onde muitos têm acesso à ferramenta, sentindo-se mais motivado a participarem de atividades que envolvam mídia tecnológica.

O ensino de novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas de ensino convencionais que separam professores de alunos. Caso contrário, pode-se dar um verniz moderno sem mexer com o essencial. A *internet* é um novo meio de comunicação, ainda em sua infância, mas pode nos ajudar a revisar, ampliar e modificar muitos formatos de ensino atuais. Nesse sentido, é importante desenvolver a formação de professores significativamente e satisfatória, de modo a orientá-lo no uso das TIC's na educação, pois os professores podem usar a tecnologia para fomentar a aprendizagem dos alunos, bem como, para melhorar e orientar a si mesmos na sala de aula. As práticas e métodos utilizados orientam os alunos no uso das TIC's, beneficiando o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças (OLIVEIRA; MOURA, 2015).

A tecnologia pode ser forte aliada no ensino, mas o uso de ferramentas deve ser cuidadosamente pensado e supervisionado para evitar impactos negativos e auxiliar no desenvolvimento saudável da criança. Como observam Oliveira e Moura (2013, p. 78), “o termo TIC é a combinação de tecnologia da informação ou tecnologia com tecnologia de comunicação, a *internet* é uma lição clara disso”. Consequentemente, devido à abundante informação que podem ser acessadas por meio dessas ferramentas, é imprescindível monitorar e instruir o uso das TIC's no ensino e aprendizagem das crianças.

A visão do professor sobre a criança e seu desenvolvimento cognitivo terá papel norteador na escolha da sua prática, pois se o professor apenas pensa que a criança é uma existência passiva no processo de ensino, ou se encara a infância como uma etapa da importância do desenvolvimento humano, talvez suas práticas sejam tradicionais e reproduzíveis, as crianças não terão a oportunidade de viver em seu ambiente atual, e isso não ajudará a formar sujeitos críticos e sociais.

Considerar a criança como ser ativo no processo de aprendizagem, como alguém com características próprias, ou enxergar a infância como fase inicial de grande importância na construção do ser humano ativo e crítico na sociedade da qual faz parte, fará com que o professor tenha postura na mediação de saberes para contribuir significativamente o desenvolvimento do aluno e buscará levar para a sala de aula, práticas que valorizem as características do público-alvo.

De modo geral, as crianças, independentemente da classe social, estão cada vez mais integradas no mundo da tecnologia, aliás esta nova geração já se chama “nativos digitais” porque nascem neste mundo tecnologicamente avançado. Dessa forma, a prática docente pode contribuir para a formação dos alunos no uso das TIC, visto que faz parte da realidade infantil, além de atrair a atenção e despertar o interesse por atividades relacionadas ao tema (BEHENCK; CUNHA, 2013, p. 194).

É imprescindível que o professor esteja preparado para utilizar esses recursos no processo escolar, adaptando-se e superando os desafios encontrados, de modo a proporcionar aos alunos um ensino de qualidade e significativo, atendendo às dificuldades e habilidades dos alunos. A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem torna-se cada vez mais necessária à medida que torna as atividades mais dinâmicas e atrativas, pois proporciona aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Para que isso realmente aconteça e se materialize para que todos os envolvidos no processo se sintam satisfeitos e se beneficiando, a questão das TIC's deve ser bem desenvolvida, a forma de ensino e aprendizagem pode utilizar essas tecnologias, por exemplo, a *internet*, que oferece e traz uma variedade de informações, mídias e *softwares* que auxiliam no aprendizado.

A prática pedagógica na utilização de dispositivos tecnológicos deve considerar as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores na utilização das TIC's e como superá-los para que o ensino não seja prejudicado ou insatisfatório, considerando suas práticas de sala de aula e metodologias relacionadas ao tema, portanto, é importante entender como um professor da educação infantil utiliza a tecnologia para a aprendizagem dos alunos, bem como quais práticas e métodos o professor utiliza em sala de aula, orientando os alunos no uso das TIC's para a cognição de uma criança no seu desenvolvimento social e cultural.

Segundo Paiva; Costa (2015) a tecnologia pode ser uma grande aliada no ensino de crianças, ao contrário do que muitos pensam, e tanto na escola quanto em casa, na convivência familiar, seu uso deve ser criterioso e supervisionado para evitar influências negativas e não se tornar uma ferramenta prejudicial o desenvolvimento saudável da criança. A família e a escola, portanto, têm a responsabilidade de orientar as crianças no uso da tecnologia para saberem usar as ferramentas e mídias digitais moderadamente, sem afetar a vida social, que hoje é fortemente influenciada pelas relações pessoais e cada vez mais próximas. A escola precisa estar ciente de seu papel no processo educacional em relação ao tema acima, desta forma os professores precisam se qualificar e ser informados sobre os avanços tecnológicos e orientar

adequadamente os alunos para saberem como utilizar essas ferramentas para um melhor aprendizado e estudantes de desenvolvimento social.

Diante desse período de pandemia, segundo Valle e Marcom (2020), o cenário de educação à distância e os professores enfrentam diversos desafios nos quais podemos citar a necessidade de ensinar conforme o novo perfil, onde as habilidades de comunicação são fundamentais, outro desafio externo refere-se à necessidade de romper com paradigmas e práticas que se tornaram irrefutáveis, indissociáveis e intransponíveis.

3 A UTILIZAÇÃO DAS TIC'S EM SALA DE AULA E SUAS DESVANTAGENS

No século XXI, o Brasil é marcado por uma revolução tecnológica em dispositivos digitais, mídias eletrônicas e tecnologias da informação, que exploram o processo educacional tanto, na prática docente, quanto no planejamento, organização e estruturação dos cursos e seus conteúdos. O uso da tecnologia para fins educacionais já é uma realidade há algum tempo e está se fortalecendo a cada ano.

As novas tecnologias podem trazer muitos benefícios ao processo de aprendizagem se implementadas e planejadas de forma correta, porém, se não, o ensino pode até sofrer. Dessa forma, é preciso aproveitar ao máximo a transformação digital da educação (SILVA; SILVA; SILVA, 2018).

A revolução da tecnologia da informação e da *internet* trouxe inúmeros impactos que no que lhe concerne afetam diferentes áreas da comunidade. A educação não escapou dessa mudança, com a tecnologia aparecendo cada vez mais nas escolas e no aprendizado dos alunos, seja pelo uso de dispositivos tecnológicos ou recursos digitais envolvendo educação e tecnologia (CAMILLO; MEDEIROS, 2018, p. 2).

Como resultado, surgiram novas perspectivas no âmbito das instituições sociais, das relações interpessoais e da produção de conhecimento que, de forma particular, apontam para a necessidade de uma mudança de paradigma no cenário mundial, o surgimento de novos professores, a dedicação à mudança da modernidade.

Silva; Silva; Silva (2018) destacam que, entre os principais efeitos negativos da tecnologia educacional, ressaltam-se: habilidades de escrita prejudicadas; problemas de socialização; riscos de segurança da informação; distração; competitividade tóxica; crise de identidade, pois, para citar os últimos itens, no contexto das redes sociais, o usuário pode ser quem ele quiser. Ele pode mostrar a seus seguidores e amigos sociais o que ele não é, assumindo uma identidade completamente diferente da realidade.

Pode-se dizer que o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças sai do estágio primário de formação psicológica por volta dos quatro ou cinco anos, e agora seu corpo e mente estão buscando novas experiências e novos desafios. Como esta é uma etapa muito fácil para as crianças aprenderem, temos que ter cuidado com o ambiente que vamos proporcionar para esse tipo de aprendizagem. De modo geral, os adultos decidem o que as crianças podem ou não fazer, e incentivam e proporcionam brincadeiras que promovam o crescimento dessas crianças (SILVA; SILVA; SILVA, 2018, p. 3).

As autoras destacam ainda que podemos encontrar alguns pontos negativos sobre o desenvolvimento social das crianças, em muitos casos crianças pequenas substituem os laços de amizade com crianças reais por crianças virtuais, abraçando o mundo tecnológico (videogames e redes sociais), como o mundo é apenas a tela de um dispositivo. Jogos tradicionais como bola, amarelinha, adoleta, boca de forno e muitas outras brincadeiras que estimulam a interação social envolvendo exercícios físicos foram esquecidos.

Goularte (2021) afirma que a distração do aluno é a maior e maior barreira ao uso da tecnologia em sala de aula, pois a atenção é um recurso cada vez mais escasso na era digital, portanto, é necessário que os professores considerem os fatores de desatenção ao formular atividades que utilizarão a tecnologia para que os alunos não se distraiam.

Na perspectiva de Goularte (2021), a qualidade da informação e a superficialidade do conteúdo também são fatores negativos, pois na *internet* qualquer informação pode ser publicada, independentemente de sua autenticidade e validade. Portanto, a qualidade da informação a que os alunos são expostos é uma barreira para os professores, ou seja, os alunos podem ser expostos a informações falsas e aprender o conteúdo errado. Nas aulas, os professores ensinam de forma diferente, e esse desencontro vai confundir os alunos e até mesmo fazê-los questionar o conhecimento do professor.

Quanto à superficialidade do conteúdo, se antigamente era muito mais difícil obter informações, por outro lado, as fontes de informação são muito mais densas e profundas, e agora, a maioria do conteúdo da *internet* é superficial, o que é conveniente para os alunos e perde a capacidade de aprender. A questão é que inúmeras atrações estão disponíveis com apenas um clique na *internet*. Portanto, os professores podem tomar medidas como o bloqueio de sites (via *software* especializado) e redes sociais durante as aulas (GOULARTE, 2021).

Outra desvantagem apontada por Barreiros (2021) é o ensino a distância, que não oferece a segurança do aprendizado real para os alunos. Segundo os autores, o *feedback* era mínimo, e os professores não viam os alunos porque não estavam com as câmeras ligadas, então não conseguiam sentir se estavam realmente focados na aula.

Apesar do uso das TIC's durante o distanciamento social, a falta de interação entre os alunos e a falta de participação da maioria das crianças e de alguns pais

também é uma desvantagem, embora tenham sido criadas rotinas de sala de aula, mesmo que virtuais. Alguns alunos não participam da aula, caem na *internet* em determinados momentos da aula e a falta de orientação/treinamento também são desvantagens que precisam ser mencionadas (BARREIROS, 2021).

Segundo Marinho (2021), outros aspectos negativos salientes das TIC são: alguns professores apontam a tecnologia educacional como causa e geradora de desconforto por falta de conhecimentos de informática e outras ferramentas, além de demonstrar certo grau de medo e apreensão. Substitua-os por máquinas e ferramentas relevantes.

Além disso, Marinho (2021) também observou que outros professores acreditam que o uso da tecnologia em sala de aula os leva a perder o controle e a compostura na sala de aula, pois os alunos têm acesso precoce a materiais que ainda não foram investigados, além da grande dificuldade dos professores na reconstrução de suas práticas de ensino, principalmente quando os pressupostos educacionais são pautados pelo uso do computador e, porque a ferramenta apresenta diferentes concepções de ensino-aprendizagem no ambiente educacional atual.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

A metodologia empregada consiste em pesquisa participante, bibliográfica e com abordagem qualitativa. Segundo Strauss e Corbin (2015), a pesquisa qualitativa conta basicamente com três componentes: (I) os dados, que podem vir de várias fontes como questionários, observações, documentos, registros e gravações; (II) os procedimentos, que podem ser utilizados para interpretar e organizar os dados; e (III) relatórios escritos e verbais, que podem ser apresentados em artigos, palestras ou livros. A pesquisa bibliográfica, segundo Boccato (2006):

[...] visa resolver problemas (hipóteses) por meio de referências teóricas publicadas, análise e discussão de diversas contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa subsidiará o conhecimento sobre o que está sendo estudado, como e sob que foco e/ou perspectiva os temas apresentados na literatura científica são abordados, portanto, é muito importante que os pesquisadores planejem sistematicamente o processo de pesquisa, desde a definição do tema, até a construção lógica do trabalho, até a decisão de sua divulgação e forma de divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

As características gerais da pesquisa qualitativa são: foco na interpretação e não na quantificação; ênfase na subjetividade; a flexibilidade no processo de pesquisa; maior interesse pelo processo que pelos resultados; o pesquisador exerce influência sobre pesquisa, sendo por ela persuadido a alguns questionamentos que se seguem; a amostra é geralmente pequena; a análise dos dados é interpretativa e descritiva; os resultados são situacionais e limitados ao contexto (SYMON; CASSELL, 2012).

Trata-se também de pesquisa participante, ou seja, aquela que se caracteriza pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Pretendeu-se promover uma intervenção na escola pesquisada, onde foi aberta uma roda de conversa com os professores e alunos para se discutir sobre a utilização de tecnologias digitais como ferramenta pedagógica no ensino da educação física em Piúma, a partir do questionário semiestruturado previamente enviado aos sujeitos pesquisados (GIL, 2010).

Corroborando com essa linha de raciocínio, Lakatos e Marconi (2010), ao ressaltarem que a pesquisa participativa é aquela que não possui um planejamento ou um projeto anterior à prática, sendo que o mesmo só será construído junto aos

participantes. O pesquisador se incorpora ao grupo, confunde-se com ele por isso, enfrenta dificuldades para manter a objetividade, pelo fato de exercer influência no grupo e ser influenciado.

4.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos pesquisados foram dez professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Piúma/ES, bem como um professor da rede privada e os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil “Ângela Paula Coelho Pedroza”.

4.3 LÓCUS DA PESQUISA

A escola escolhida para desenvolver esta intervenção foi a EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, uma instituição pública municipal localizada à Rua Regina Célia Ciciliotti, 51 - bairro Niterói, em Piúma, município sul litorâneo do Espírito Santo. Por ser o ambiente de trabalho deste autor, tornou-se muito oportuno que a pesquisa seja nela realizada, por questão de praticidade. O Código INEP é o 32069880. A escola possui regulamentação/autorização no órgão municipal; não oferece Educação Indígena; possui Transporte Escolar público; não possui organização por ciclos. Quanto à acessibilidade, a escola e nem suas dependências são acessíveis aos portadores de deficiência.

A infraestrutura escolar, segundo o Censo/2020 é a seguinte: alimentação escolar para os alunos, água filtrada, água da rede pública, energia elétrica da rede pública, esgoto da rede pública, lixo destinado à coleta periódica, acesso à *internet* e banda larga. A escola tem as seguintes instalações: seis salas de aulas, sala da secretaria, sala de professores, cozinha, refeitório, despensa, almoxarifado, pátio descoberto e o banheiro não é adequado à educação infantil. As turmas estão distribuídas da seguinte forma: Educação Infantil, aulas no período matutino, com quatro turmas com média de 13 alunos por turma na pré-escola e, aulas no período vespertino com seis turmas com 13 alunos por turma.

Piúma - ES é uma pequena cidade que se destaca pelo elevado potencial de consumo e pela alta regularidade das vendas no ano. O desempenho econômico e o pequeno número de novas oportunidades claras de negócios são fatores de atenção. No ano, o município acumula mais admissões que demissões, com um saldo de 235

funcionários, o comércio atacadista de alimentos e bebidas e os supermercados e lojas de variedades são destaques positivos (PREFEITURA DE PIÚMA, 2021).

De janeiro a dezembro de 2021, foram registradas 1,1 mil admissões formais e 845 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 235 novos trabalhadores. Este desempenho é superior ao do ano de 2020, quando o saldo foi de -50. Destaca-se positivamente o comércio atacadista de alimentos e bebidas (81), além dos supermercados e lojas de variedades (60) e os restaurantes e bares (23). O município tem variação de empregos média ao longo do ano e outubro costuma ser o mês mais positivo. Para o mês de fevereiro é esperado um saldo de seis empregos e o mês seguinte deve apresentar valores próximos a 11 (PREFEITURA DE PIÚMA, 2021).

Piúma é um município litorâneo e está localizado ao sul do Espírito Santo, sendo o menor do Estado. Seu território mede 73,5 km² e seu balneário possui oito quilômetros de praias que atraem milhares de turistas de diferentes lugares do Brasil na alta temporada de verão. Com o clima tropical, amenizado pelos ventos marítimos, Piúma é cercada por quatro pequenas ilhas: do Gambá, do Meio, dos Cabritos e dos Franceses, formando belíssimas paisagens naturais (PREFEITURA DE PIÚMA, 2021).

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o PIB do município de Piúma é de cerca de R\$ 665,2 mil, sendo que 43,9% do valor adicionado advém da indústria, na sequência aparecem as participações dos serviços (36,1%), da administração pública (18,1%) e da agropecuária (2%). Piúma é o 8º município mais populoso da pequena região de Vitória, com 22,1 mil habitantes. Com esta estrutura, o PIB per capita de Piúma é de R\$ 30,6 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 34,2 mil), da grande região de Vitória (R\$ 36,5 mil) e da pequena região de Vitória (R\$ 38,1 mil) (PREFEITURA DE PIÚMA, 2021).

4.4 COLETA DE DADOS

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados na realização da investigação foi um questionário semiestruturado redigido em Word e enviada em PDF para o *WhatsApp* dos docentes da rede pública municipal e a um professor do Centro Educacional “Paulo Freire” (rede particular), além da avaliação da pesquisa de campo com os alunos e Educação Física da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”.

Conforme Marconi e Lakatos (2010, p. 86), “o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do questionador”. O questionário foi composto por 13 perguntas, sendo sete questões fechadas e seis questões abertas. Buscou-se manter o anonimato a respeito da identidade dos sujeitos da pesquisa.

4.5 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Durante as intervenções foram abordados o emprego de novas tecnologias em sala de aula, bem como, o uso da tecnologia nas escolas e sua contribuição para uma educação de qualidade, dentro de um processo pedagógico exercido com responsabilidade. Aos professores foi mostrado que o uso desta ferramenta, enquanto método viável para adquirir novos conhecimentos, pode contribuir com o processo de aprendizagem.

O questionário foi composto por questões fechadas (o professor pesquisado escolheu a resposta a partir de um conjunto de itens) e de perguntas abertas que o dão condição de discorrer espontaneamente, sem limitações e com linguagem própria. A seleção das questões para o questionário foi baseada na revisão de literatura e nos objetivos desta pesquisa. A pesquisa começou a ser desenvolvida por conversa com os docentes que estavam participando do encontro pedagógico promovido pela Secretaria de Educação do município. Antes da aplicação do questionário, foi solicitada autorização à equipe pedagógica para conversar com os professores sobre o estudo em questão, expor a forma de participação e a colaboração de cada um.

Após conversa com os docentes e explicação dos objetivos da pesquisa, foi enviado o questionário aos dez professores de Educação Física. A partir de então foram agendados três encontros, dois com os professores de Educação Física da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, um para esmiuçar o questionário, apresentando o objetivo principal desta pesquisa e, outro para coletar as respostas propriamente ditas. O terceiro momento foi para apresentar ao corpo docente, pedagógico e aos discentes, o produto educativo.

5 DISCUSSÃO E RESULTADOS

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar, fazendo parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos (BRASIL, 2000).

Na Educação Física, as TIC's são consideradas um importante recurso para preparar e desenvolver atividades pedagógicas, cabendo a cada professor avaliar como e quando determinados meios de comunicação são utilizados. As intervenções pedagógicas foram realizadas por meio do uso de recursos como celulares, *tablets* e computadores; além de questionar professores das escolas públicas e privadas de Piúma, foram monitoradas diversas atividades de exposição dos alunos às TIC's.

Observa-se que o uso das TIC's como ferramentas pedagógicas no ensino da Educação Física em Piúma não é de toda uma constante, conforme verificado a partir do resultado do questionário realizado com os professores convidados "A", "B", "C", "D", "E", "F", "G", "H", "I" e "J". Foram elaboradas 13 perguntas semiestruturadas e encaminhadas a dez professores de Educação Física, todos com formação acadêmica em curso superior há mais de 10 anos.

Em diálogo com Tocantins (2020), observou-se que a pesquisadora buscou respostas para suas inquietações em compreender a relação entre a apropriação das tecnologias de informação e comunicação de pessoas de diferentes gerações: professores, crianças e jovens, já as aproximações dos trabalhos de Martins (2017) estão relacionadas à nossa proposta, pois o pesquisador entende que, usando recursos tecnológicos, os professores podem, além de verbalizar os limites e a possibilidade de articulação entre teoria e prática, utilizar vídeo, áudio, imagens, pesquisas, por exemplo. nas aulas de Educação Física.

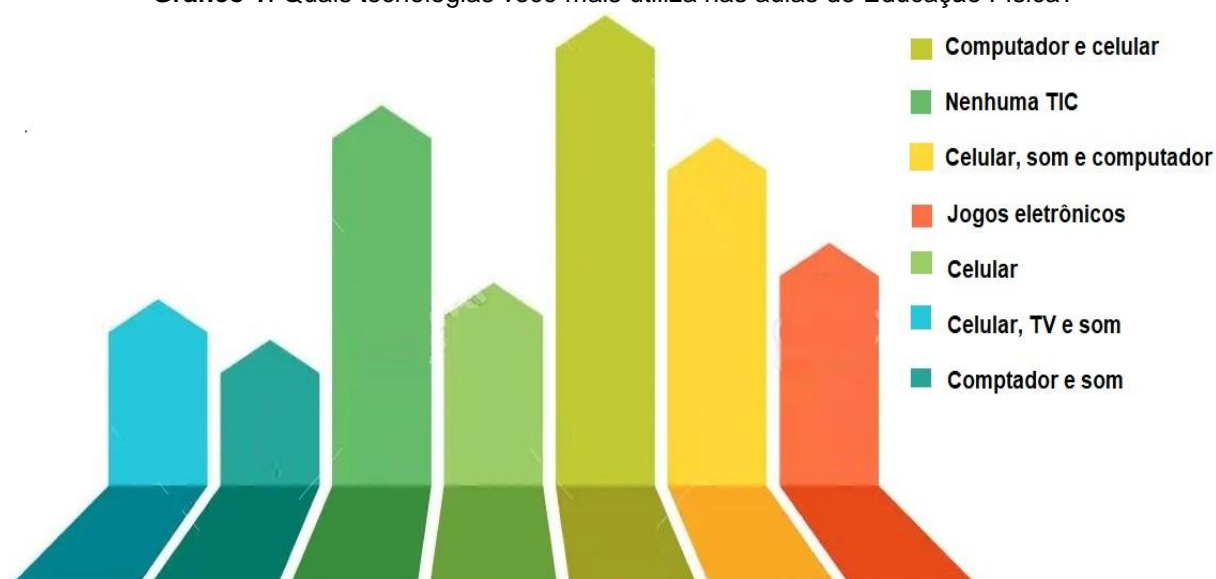
Oliveira (2018) também dialoga com nosso trabalho em relação às TIC's, pois a autora destaca que o uso de recursos pedagógicos nas aulas de Educação Física e a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino pode ser uma importante alternativa para fortalecer o ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares da disciplina, proporcionando diversas oportunidades de metodologia de ensino inovadora.

Concordamos com Corrêa (2018) quando este observa que no cenário atual há uma explosão de tecnologias em diversos setores da sociedade que estão em processo contínuo de desenvolvimento e expansão, e a escola, no que lhe concerne, se engaja nesse cenário, considerando o uso de computadores, *internet*, telefones celulares, a revolução da informação e suas consequências, acesso e proficiência em tecnologias de informação e comunicação em suas diversas vertentes e adaptadas para fins educacionais em um ambiente cada vez mais globalizado.

Diante das mudanças sociais, revoluções tecnológicas, novas fragilidades e novas demandas emergentes do atual estado da Educação Física nas escolas, os professores têm a responsabilidade de naturalmente mudar e modernizar suas práticas pedagógicas por meio da integração da tecnologia e suas possibilidades, por isso foram enviadas aos professores alguns questionamentos seguintes:

A primeira pergunta feita aos professores da rede pública municipal foi sobre suas formações acadêmicas e há quanto tempo trabalham na Educação Física, cujo resultado foi descrito no parágrafo anterior. A segunda pergunta refere-se ao seguinte questionamento: “Você é a favor do uso das tecnologias nas aulas de Educação Física?” e obteve 100% de resposta positiva.

A pergunta de número 03: “Quais tecnologias você mais utiliza nas aulas de Educação Física?” obteve respostas distintas, sendo que dois responderam não utilizarem TIC’s na sala de aula porque as escolas não possuem equipamentos; um professor disse usar jogos eletrônicos (corrida de carros); três recorrem ao computador e do celular; um utiliza apenas o celular; um usa celular, som e computador; um celular, televisão e som e; um, som e computador, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Quais tecnologias você mais utiliza nas aulas de Educação Física?

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Para a quarta questão: “De que forma as tecnologias contribuem para o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física?”, o professor “A” respondeu que se for numa turma do infantil/creche ou Fundamental I, a tecnologia ajuda por meio de temas como dança ou músicas que se juntam com a atividade prática, porém, se for aplicada para alunos do Fundamental II ou Ensino Médio, auxilia muito em pesquisas, ao passo que o professor “B” disse:

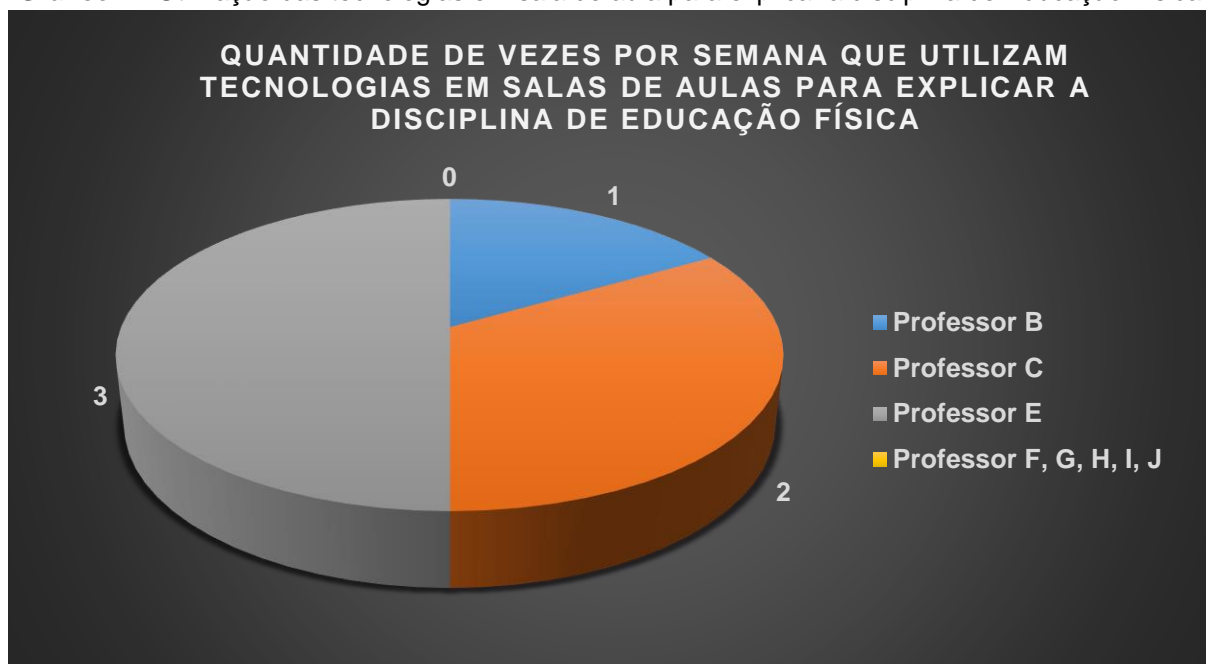
As tecnologias possibilitam um leque variado e abrangente de jogos e metodologias, que chegam para somar e criar possibilidades pedagógicas de interação e aprendizado, mas cabe ao professor identificar e selecionar o AVA que melhor cabe ao objetivo que pretende no desenvolvimento do seu conteúdo junto aos alunos (professor B, 2022, s.p.).

Segundo o professor “C”, as tecnologias contribuem satisfatoriamente com o acesso à informação, por meio de variadas formas de comunicação, construção coletiva e virtual do conhecimento. O professor “D” respondeu que as TIC’s contribuem muito para o conhecimento de alguns esportes desconhecidos para alguns alunos, alinhando prática com teoria.

Para essa mesma questão o professor “E” respondeu que as TIC’s auxiliam na explicação, ao passo que os professores “F” e “G” entendem que as tecnologias contribuem cognitivamente. O professor “H” relaciona o uso da TIC com a aprendizagem; o “I” percebe que os alunos se organizam melhor ao recorrer às tecnologias e; o professor “J” afirma que os estudantes adquirem senso crítico.

Em relação à quinta pergunta, que aborda a frequência da utilização das tecnologias em salas de aulas para explicar a disciplina de Educação Física, um professor respondeu usar uma vez por semana, outro, duas vezes e um terceiro, três vezes; dois não utilizam, três evadiram-se da resposta; um assumiu usar raramente e outro, frequentemente.

Gráfico 2 - Utilização das tecnologias em sala de aula para explicar a disciplina de Educação Física.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

À unanimidade, os dez professores responderam sim à sexta pergunta: o uso de ferramentas tecnológicas auxilia na aplicação dos conteúdos didáticos? Sobre utilizar o laboratório de Informática da instituição de ensino em que trabalham, pergunta essa, de número 7, três professores responderam ‘raramente’, dois não usam porque a escola não possui equipamentos, dois fazem uso e três simplesmente não utilizam, o que pode ser constatado a partir da leitura proposta por Costa; Costa; Cipriano *et al.*, (2020).

A oitava pergunta questionou se os professores conhecem algum aplicativo ou *software* que possa ser utilizado como apoio de aprendizado? O professor “C” respondeu que utiliza alguns aplicativos (*App*) de avaliação física para medidas antropométricas, o professor “A” usa jogos para educação como recursos de ensino (*wordwall.net*); os professores “B”, “D”, “E” e “J” apenas responderam que usam e os

professores “F”, “G”, “H” e “I” desconhecem. Neste sentido entende-se que os estudos de Wyant; Baek (2018) corroboram com essa análise.

O nono questionamento buscou saber se o professor da Educação Infantil usa ou incentiva o uso do *PowerPoint* para auxiliar na coordenação motora, durante as aulas de Educação Física nas escolas pesquisadas. O professor “B” afirmou usar, porém, em aulas específicas e em carga horária bastante reduzida, já o professor “C” usa, contudo, quando as turmas são de alunos reduzidos de crianças matriculadas nas séries mais adiantadas.

Segundo Sanches (2016), no *PowerPoint*, além de inserir imagens e texto, as formas mais utilizadas, também pode incluir animações, ativos interativos, capturas de vídeo e muitos outros recursos menos utilizados. O aplicativo oferece tantos recursos que podem ser usados como ferramenta de ensino para os alunos criarem e se familiarizarem com essa TIC.

Os professores “E” e “J” se limitaram a responder que utilizam, sem justificarem seus posicionamentos. Os professores “F”, “G”, “H”, e “I”, no que lhe concerne, não usam essa ferramenta, mas também não explicitaram as razões pelas quais dispensam esse mecanismo. O que Sousa, Carvalho e Marques (2012) encontraram para apresentar e correlacionar com os resultados deste trabalho, pode-se afirmar que, no geral, o recurso tecnológico mais utilizado nas escolas ainda é a apresentação de dados, e o *PowerPoint* é o computador.

Na décima questão, foi perguntado se os professores utilizariam com maior frequência programas que auxiliam a aplicação de conteúdos referentes à Educação Física, caso o laboratório os disponibilizasse, nove responderam que sim, apenas um não soube responder. Essa linha de raciocínio é corroborada por Sampaio e Leite (2011), que afirmam que, em geral, as pessoas estão conectadas às tecnologias, algumas delas mais familiarizadas do que outras, ou seja, algumas as utilizam com mais frequência do que outras. A presença dessas ferramentas também é perceptível nos espaços escolares.

Questionados se saberiam responder se a utilização de programas educacionais pode aumentar o interesse do aluno, referente à 11ª pergunta, a maioria respondeu que sim, porém, o professor “C” justificou sua resposta evidenciando que cabe ao educador a responsabilidade de apresentar aos alunos esses mecanismos, pois muitos estudantes, nem sequer conheceram tecnologias antigas, como a disquete, por exemplo, ao passo que o professor “H” respondeu ‘talvez’.

Nesse contexto, Haidt (2006) enfatiza que a motivação é um fenômeno valioso de aprendizagem autêntica. É através da motivação interna dos alunos que ele é motivado a ter mais interesse e contribuição na aprendizagem, ou seja, o plano de ensino permite que os professores considerem as possibilidades, necessidades e interesses dos alunos de acordo com a situação real dos alunos.

Aos pesquisados foi questionado se, no decorrer de suas graduações, houve alguma disciplina voltada para as TIC's na Educação Física e seu uso como ferramenta pedagógica e de que forma foi significativa para seu desenvolvimento profissional? Os professores "B", "D" e "H" não tiveram disciplinas específicas durante sua formação acadêmica; os professores "A", "E", "F", "G", "I" e "J" respondeu que tiveram, sem apontarem quais e; o professor "C" informou ter tido apenas explicações sobre montagem de gráficos e uso de uma lâmina conhecida como 'transparência' (usada em retroprojeto) e do *PowerPoint*.

Diante dos resultados acima, entende-se que, conforme destacado por Almeida *et al.*, (2014), para melhorar efetivamente o ensino, é necessária a aplicação de uma preparação qualificada aos professores. As TIC's são onipresentes no cotidiano dos professores e não podem ser ignoradas, pois são importantes recursos educacionais relevantes.

Por fim, questionou-se de que forma eles se qualificaram ou se qualificam para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramenta de trabalho na sala de aula. O professor "E" assumiu não se qualificar, "A", "B", "C" e "D" participam de cursos, videoaulas e palestras; "F" e "G", por meio de cursos e formações continuadas; "H" concretiza cursos básicos online; "J" participa de capacitações extracurriculares e, o veterano, "I", faz cursos, participa de seminários, formação continuada, encontros, *lives*, entre outras atividades.

No que diz respeito às qualificações, esta questão vai ao encontro da pesquisa de Nóvoa (2020) que destaca a importância da formação continuada. Para este autor, se a formação continuada dos educadores se torna um momento necessário, esse momento será sempre o momento presente, pois precisamos discutir e compartilhar uns com os outros para reconstruir sua aprendizagem.

Essas mesmas perguntas foram direcionadas a um professor de Educação Física da rede particular de ensino de Piúma, única da cidade, e que teve por resposta à pergunta: Qual a área da sua formação docente e há quanto tempo atua na Educação? A seguinte expressão: "sou licenciado em Educação Física e atuo na

disciplina desde 1998”. Em relação ao educador ser favorável ou contrário ao uso das tecnologias nas aulas de Educação Física, o mesmo responde ser a favor e, sobre quais tecnologias mais utiliza em suas aulas, informou usar apenas o celular e o notebook para acessar a plataforma “Positivo ON”.

Nesse sentido, nos referimos a Kenski (2012, p. 23), ao apontar que as TIC’s são mais que apenas suporte: “elas interferem na maneira como pensamos, sentimos, nos comportamos, nos relacionamos socialmente”, ou seja, a partir das TIC’s adquirimos conhecimento, nova cultura e um novo modelo social, uma vez que a tecnologia suporta diferentes dinâmicas e métodos de ensino.

Também foi questionado a respeito de considerar (ou não) como as tecnologias contribuem para o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física, limitou-se a responder se tratar de uma ótima ferramenta pedagógica, inclusive, utiliza-a frequentemente, principalmente, nos planejamentos diários, uma vez que esses recursos acabam por inovar os conteúdos.

Mais uma vez reportamo-nos a Kensky (2012), ao enfatizar que em cursos de graduação, é difícil o professor que não faz o uso direto das TIC’s, mídias digitais e aparelhos eletrônicos em suas aulas ou indiretamente pelo planejamento, organização, estruturação dos conteúdos de ensino e de sua prática pedagógica.

Quanto à sétima pergunta, o professor relata que utiliza o laboratório de Informática (com cinco computadores), enfatizando usar aplicativos e *softwares* como apoio ao aprendizado, contudo, nunca realizou nenhuma atividade relacionada à aplicabilidade da ferramenta *PowerPoint*, porém, caso o laboratório disponibilizasse programas que auxiliasse a aplicação do conteúdo, utilizaria com mais frequência. O professor admite que não considera que a utilização de programas educacionais pode aumentar o interesse do aluno, pois, na sua ótica, estão tirando a prática de quem gosta da Educação Física, mas sim, para quem não gosta da disciplina.

Almeida *et al.* (2014) avaliam haver necessidade de um trabalho de formação de professores para o uso adequado dessas tecnologias, seja em sala de aula ou na continuidade das interações fora da sala de aula, ao invés de apenas serem mais produtivos nos espaços escolares. Como atividades interativas, as TIC’s proporcionam uma aprendizagem relevante, que obriga os professores a irem além dos muros da sala de aula.

Questionado se, no decorrer de sua formação acadêmica houve alguma disciplina voltada para as TIC’s na Educação e seu uso como ferramenta pedagógica,

respondeu não ter tido. Por fim, à pergunta: de que forma você se qualificou ou qualifica-se para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramenta na sala de aula? O convidado respondeu que participa de Formação Continuada dividida por módulos durante o ano letivo e isso pela própria plataforma, além, de participar de um treinamento profissional com uma mentora na própria instituição em que trabalha, que tem por tema “O Sistema Positivo de ensino”, ou seja, a Plataforma ON.

Segundo Matos (2020), no entanto, poucas pesquisas em educação continuada no trabalho são o uso de ferramentas que compõem as tecnologias de informação e comunicação que permitem a aprendizagem múltipla, interativa e colaborativa, pois essas ações potencializam novos conhecimentos.

Quanto a participação dos alunos, entende-se que os resultados foram positivos, uma vez que os objetivos propostos foram alcançados, tendo em vista que a avaliação somativa tem como finalidade aferir quais foram as habilidades e competências adquiridas pelo aluno ao final de um processo educacional. Observou-se que a interatividade dos alunos e o interesse pelas atividades foi enriquecedora para o aprendizado das crianças.

Concordamos com Moreira e Morato (2020), que ressaltam que a aprendizagem de novos conhecimentos e habilidades associadas a uma nova língua torna a escola um lugar cada vez mais interativo de participação e representação social. Dessa forma, discutir novas necessidades educacionais é crucial para entender de que as escolas precisam para se adaptar ao novo cenário digital onde as TIC's são onipresentes, identificando e considerando os novos temas que a educação precisa moldar para essa sociedade fluida e inserida.

Em síntese, infere-se com clareza que o uso das TIC's na educação pode preparar os alunos para um futuro brilhante no mercado de trabalho, haja vista que vivemos em um mundo altamente competitivo e somente aqueles com tecnologia de ponta terão uma parcela de um bom emprego. A aquisição de conhecimento é primordial, e novas ferramentas podem facilitar a interação entre professores, alunos e colegas para melhorar o processo de ensino.

Os cidadãos inegáveis para usar as TIC's correm alto risco de serem culturalmente marginalizados na sociedade do século XXI. Esse analfabetismo tecnológico certamente acarretará maiores dificuldades de inserção e promoção no mercado de trabalho, desamparo e vulnerabilidade

diante da manipulação da informação e incapacidade de uso dos recursos de comunicação digital (OLIVEIRA, 2006, p.18).

Partindo desse pressuposto, todas essas ferramentas devem ser utilizadas para conectar a sociedade no mundo atual, correspondendo sempre a um nível de inteligência coerente e adequado para cada aplicação no processo educacional.

6 PROSPECTO DO PRODUTO EDUCATIVO

O produto educativo proposto é uma cartilha pedagógica da intervenção nas aulas de Educação Física do pesquisador com os alunos da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, elaborado de forma explicativa, com linguagem clara e objetiva, em formato de livreto, incluindo tópicos na categoria: tecnologia da informação e comunicação com a finalidade de promover o envolvimento dos alunos e professores da disciplina em questão, visando implantar a utilização dos recursos digitais no ambiente escolar.

Tomou-se como referencial teórico para elaboração do produto educacional Kaplún (2004) que afirma ser o conceito de material educativo, neste caso, produto educacional, nada mais do que um objeto ou experiência facilitadora do aprendizado, ou seja, não se trata de um objeto que apenas fornece informações, mas sim, que facilita ou apoia o desenvolvimento de um aprendizado.

Na criação do material educacional, faz-se necessário, dentre outras coisas, conhecer os conceitos e as discussões mais importantes sobre o assunto para serem estabelecidas quais as ideias centrais utilizadas para promover a experiência com o aprendizado. O eixo conceitual está relacionado a atividades que incentivam o processo de construção do conceito, bem como, de atividades que possibilitem a relação dos conhecimentos prévios com os novos conteúdos (KAPLÚN, 2004).

Essa cartilha pedagógica tem a intenção de ser um instrumento de auxílio pedagógico que contribua com as reflexões acerca da temática e destina-se a professores de Educação Física que se sentem constantemente desafiados a desenvolver uma prática pedagógica preocupada com a formação humana integral. De linguagem facilitada, buscando possibilitar a compreensão, independente da escolaridade, com acessibilidade para a leitura, a estrutura desta cartilha pedagógica se apresenta da seguinte forma:

- a) Capa: título da cartilha pedagógica.
- b) Apresentação e carta ao professor: contém uma breve explicação sobre o objetivo do material desenvolvido, para qual público foi desenvolvido e como a cartilha pedagógica está estruturado;
- c) Contextualização teórica: problematização acerca da imagem da Educação Física escolar voltada para o uso das tecnologias digitais;

d) Capítulos: a cartilha pedagógica contém oito capítulos, um para cada plano de aula utilizado na intervenção pedagógica aplicado na EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”. Cada capítulo é representado imagens e conteúdos relacionados às atividades exercidas pelo autor.

O modelo da cartilha pedagógica foi desenvolvido pelo pesquisador e configurado na dimensão: panfleto - 210mm X 297mm, a mesma da folha A4, criado em Word e convertido para a versão em PDF para impressão (APÊNDICE C). Com relação ao eixo pedagógico, ele deve ser o principal articulador do material para ser de fato educacional. É através desse eixo que se estabelece o ponto de partida e chegada para o público-alvo do material, sendo o ponto de partida de extrema importância, uma vez que, é o local onde o público-alvo se encontra em relação ao eixo conceitual proposto. Assim, torna-se essencial conhecer as ideias prévias dos sujeitos sobre a temática discutida para tornar possível o aprendizado significativo (KAPLÚN, 2004).

A sequência pedagógica sugerida na cartilha pedagógica é desenvolvida da seguinte forma: O primeiro momento é destinado à discussão sobre a temática, realizado por meio de questionário semiestruturado enviado aos professores de Educação Física de Piúma onde, numa roda de conversa, houve a construção do diálogo por meio de perguntas e respostas a respeito do tema discutido.

O segundo momento da aula é destinado às contribuições do professor com relação aos principais conceitos de maneira expositiva dialogada, podendo ser utilizada slides. Já no terceiro e subsequentes momentos são realizadas atividades físicas com uso de recursos tecnológicos elencados no Cronograma do Produto Educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em pleno século XXI, durante uma pandemia da Covid-19, o papel do professor se fortificou, aumentando também seu engajamento diante a sociedade no geral. Desde a educação infantil, sua função de transmissor de conhecimentos fez com que o ser humano continuasse tendo a figura do professor como um mediador do conhecimento e aprendizagens.

Após essa grande difusão e expansão da *internet* e da era digital, aumentando assim os chamados nativos virtuais, esse professor, conhecedor e acostumado com o método tradicional, viu-se na importante missão de realizar mudanças no seu planejamento, ou seja, de atualização profissional. A tecnologia da informação e comunicação gerou conhecimento e se apresentou como potencial ferramenta para auxiliar e simplificar o trabalho dos professores no geral, o que proporcionou aos alunos múltiplas possibilidades de investigação e informação e capacidade para protagonizar seu processo educativo.

Em resposta aos objetivos específicos propostos neste estudo, ao pesquisar um grupo de professores da disciplina de Educação Física do sistema de ensino público de Piúma-ES, notou-se uma grande oportunidade e vontade destes profissionais em trabalhar com as tecnologias como ferramentas pedagógicas em suas aulas de educação física. Percebeu-se, contudo, que diante do cenário atual referente aos avanços tecnológicos, ainda existe uma falta de oferta de formações continuadas, cursos e materiais didáticos que não são oferecidos pela secretaria de educação de Piúma. Lembrando sempre, que um ensinamento com qualidade, uma aula bem planejada, um bom apoio didático, transcendem os muros da escola e vão refletir em casa e na sociedade.

A pesquisa ainda confirmou que em todas as instituições de ensino superior cursadas por esses professores, nenhuma tem em sua grade curricular disciplinas voltadas para as TIC's no geral. Além disso, a rede municipal de Piúma não oferece as formações continuadas, cursos, entre outros, também não ofertam *softwares* sobre TIC's, enquanto no mesmo município da pesquisa, uma escola de ensino privado, também entrevistada, oferece essa oportunidade aos alunos e professores.

Diante desse cenário ainda mais propício para o uso das tecnologias, esse mediador do conhecimento que chamamos de professor ainda necessita de dedicação e muita força de vontade para fazer dar certo. Portanto, é visto que é de suma

importância o emprego das tecnologias digitais nas aulas de educação física escolar não apenas na EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, mas na rede de ensino do município de Piúma/ES como um todo.

Nessa era digital, o professor precisa de ser destaque e protagonista do seu ensinamento, fato que força os profissionais tradicionalistas e de conteúdos a saber que é preciso mais, é preciso investir, estudar, criar estratégias e metodologias de ensino, em que essa prática pedagógica voltada para os recursos tecnológicos, como respondida pelos próprios professores, faz com que ela contribua de forma enriquecedora nas aulas de educação física.

No campo educacional, os recursos tecnológicos apresentam-se em inúmeras formas a serem trabalhadas, pois existem muitos recursos e cada vez mais surgem novos recursos. No entanto, não se pode deixar de lembrar da importância de um olhar interdisciplinar, promovendo sempre ações e situações de ensino e lançando desafios em busca de novos conhecimentos. Como dito pelos professores, ser um facilitador nas aulas de educação física.

Quando perguntado aos professores quais recursos/ferramentas eram utilizados em suas aulas de educação física, logo obtivemos como respostas o celular e o computador, mas é certo que existem muitos outros recursos. De acordo com essa resposta, logrou-se a certeza de que não existe um bom relacionamento entre professores/secretaria, pois essa oportunidade do uso de novas e outras tecnologias, tem que vir da Secretaria de Educação com formações, cursos, entre outros.

No mesmo município, mudando de escola municipal para escola particular, percebeu-se um avanço diante desses recursos a serem empregados, na qual o professor da rede privada de ensino, respondeu que o mesmo tem treinamento e formações voltadas para um *software* que usa no seu dia a dia, facilitando seus planejamentos e ganhando uma nova oportunidade de ensino inovador.

No questionário respondido pelos professores de educação física, existiram perguntas em relação a mudanças necessárias, e se eles seriam a favor dessa mudança para começar a utilizar ferramentas digitais na rotina escolar desse município. Logo, a resposta foi positiva, mas ao lidar com educação física, pensa-se em aulas práticas, por isso essa mudança pode trazer no primeiro momento uma certa resistência por parte dos alunos, pois com as aulas práticas voltada para as aulas de educação física eles se desligam da própria rotina.

Compreender como o emprego de recursos digitais pode contribuir, enquanto ferramenta pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física, foi o principal objetivo desta pesquisa, sendo foi feita uma intervenção com a participação de uma turma de educação infantil. Com esse resultado, surgiu o produto-final. Para finalizar, foi produzida uma cartilha como produto educativo, a fim de que se tenha uma forma de conscientização para alcançar os professores com mais clareza e objetiva do referido assunto, favorecendo sua prática pedagógica futura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nanci Aparecida *et al.* **Tecnologia na Escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica.** São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ARAÚJO, Patrícia Kricheldorf Hermes; PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. **As redes sociais como possibilidade de aprendizado no currículo e nas construções identitárias no contexto da educação infantil.** Currículo sem Fronteiras, v. 13, n. 1, p. 20-34, 2013.

BAEK, J. H. **Práticas e desafios da tecnologia dos professores de Educação Física.** International Journal of Human Movement Science, 12(2), 27-42. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327772190_physical_education_teachers'_technology_practices_and_challenges. Acesso em: 05 ago. 2022.

BARREIROS, Camilla Monteiro. **A interferência da pandemia da Covid-19 e os impactos na Educação Básica.** 2021. Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/19224/camilla%20monteiro%20barreiros%20-%20tcc%20licenciatura%20ci%C3%Aancias%20biol%C3%B3gicas%20ces%202021.pdf?sequence=3>. Acesso em: 06 ago. 2022.

BEHENCK, Viviane Pereira, CUNHA, Marion Machado. **A influência das mídias digitais na educação infantil.** 2013.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação.** Campinas: Autores Associados, 2012.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo: Movimento. 1991.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani de Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. **As tecnologias de informação e comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física).** Linhas, Florianópolis, SC, v. 9, n. 2, p. 56-75. jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://goo.gl/8Lfxa5>>. Acesso em: 29 set. 2021.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista Odontológica Universitária de Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 05 ago. 2022.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação; **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**; Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/04/o-uso-da-tecnologia-emsala-de-aula.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2022.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF 1997.

BRUZZI, Demerval Guilarducci. **Uso da Tecnologia na educação, da história à realidade atual**. 2016.

CAMILLO, Cíntia Moralles; MEDEIROS, Lisianny Muller. **Educação do campo e suas práticas educativas**: a tecnologia em prol da formação de educadores. In: Tecnologias e educação a distância no ensino superior. Minas Gerais-MG anais do evento, 2018.

CARVALHO JUNIOR, Arlindo Fernando Paiva. **As tecnologias na Educação Física Escolar**. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Vitória- ES. Setembro, 2015.

CASTELLANI FILHO, L. **Política educacional e educação física**. Campinas Autores Associados. 1998.

CORRÊA, Evandro Antônio. **As tecnologias no processo de ensino escolar e a aprendizagem dos conhecimentos da Educação Física**. Universidade Estadual Paulista. UNESP. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/153276>. Acesso em: 24 dez. 2021.

COSTA, V. S.; COSTA, F. G.; CIPRIANO, T. H. A. S. **As tecnologias da informação e comunicação (TICs) como ferramentas para o ensino de genética em aulas não presenciais**. VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS-COINTER PDVL. Visociedade 5.0: Educação, Ciência, Tecnologia E Amor. Recife, 2020.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

GOULARTE, Amanda. **Tecnologia na Educação**: conheça as vantagens e desvantagens de levar tecnologia para a sala de aula. 2021. Disponível em: <https://blog.flexge.com/tecnologia-sala-de-aula-vantagens-desvantagens/>. Acesso em: 06 ago. 2021.

GUTIERREZ, W. **História da Educação Física**. Porto Alegre. IPA. 1972.
HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HATJE, M. et al. **Esporte e sociedade**: uma relação pautada pela mídia. Relatório de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

HOEFLING, J. L. M. **O uso da tecnologia na educação física: favorecendo a cultura corporal, sob um novo enfoque metodológico**. Título da revista: subtítulo da revista, Local, Volume, Número, p. XX-YY, dez./2015. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2167/hoefling_jorge_luiz_de_moura.pdf?sequence=1&isallowed=y. Acesso em: 29 set. 2021.

HYNDMAN, B. **Dez razões pelas quais os professores podem se esforçar para usar a tecnologia em sala de aula**. 2019. Disponível em:

<http://theconversation.com/ten-reasons-professores-podem-lutar-para-usar-tecnologia-na-sala-de-aula-101114>. Acesso em: 05 ago. 2022.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KAPLÚN, Gabriel. **Material educativo: a experiência de aprendizado**. Comunicação & Educação, v. 27, pp. 46-60, 2003. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 12 jun. 2022.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus. 2012. 141p,

LUCENA, H. *et al.* **Efeitos acadêmicos do uso da aprendizagem invertida na Educação Física**. 2019. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6981672>. Acesso em: 05 ago. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. – 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2010.

MARINHO, Genildo dos Santos. **Novas tecnologias educacionais no ensino da matemática: desafios e possibilidades**. 2021. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

MARTINS, **Relação entre a teoria e a prática no ensino da Educação Física no Ensino Fundamental**: um trabalho colaborativo com o uso do Facebook.

Universidade Estadual Paulista. UNESP. 2017. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/153276>. Acesso em: 24 dez. 2021.

MATOS, Helen Carla Santos. O uso das tcis na formação continuada em tempos de pandemia: um estudo reflexivo. In: **Congresso Internacional de Educação e Tecnologia – Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**

(Ressignificando a presencialidade. 2020. Disponível em:

<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1416/1080>.

Acesso em: 06 ago. 2022.

MOREIRA, Rosane Paula; MORATO, Rafael Santos. Educação 4.0 e as tecnologias da informação e comunicação (TICs): a educação em direitos humanos no uso do *WhatsApp*. **SCIAS. Direitos Humanos e Educação**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 95-117, 2020.

MOTIN, M. F. *et al.*, O ensino remoto de disciplinas do eixo da matemática em

tempos de pandemia. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. (Orgs.). **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

NARDON, Tiago Aparecido. **Uso da TIC na Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos sobre brincadeiras e jogos**. 20219. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/150923>. Acesso em: 23 dez. 2021.

NÓVOA, A. **Formação Continuada - Aula Magna**. Publicado pelo canal Educação Bahia, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7kSPWa5Nieo>. Acesso em: 06 ago. 2022.

OLIVEIRA, Aristóteles Silva. **Inclusão Digital**. In: Mercado, Luís Paulo Leopoldo (Org.). Experiências com tecnologias de informação e comunicação na educação. Maceió: EDUFAL, 2006.

OLIVEIRA, Cláudio de, MOURA, Samuel Pedrosa. **TIC's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno**. 2015.

OLIVEIRA, Miriam Preissler de. **Tecnologias da informação e comunicação: recursos para as aulas de educação física nos anos finais do Ensino Fundamental**. Universidade Federal de Santa Maria. 2018. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSM_98118bdb81a7cd9b4eeea1b17a300fec. Acesso em: 24 dez. 2021.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e Mediação escolar: Pedagogia dos meios, participação e viabilidade**. São Paulo: Cortez, instituto Paulo Freire, 2005.

PAIVA, Natália Moraes Nolêto de, COSTA, Johnatan da Silva. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?** Portal dos psicólogos, 2015.

PREFEITURA DE PIÚMA. **História**. 2021. Disponível em: <https://www.piuma.es.gov.br/portal/pagina/ler/138/historia>. Acesso em: 22 jul. 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RAIOL, Rodolfo A. **Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19**. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 2804-2813, 2020.

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**. São Paulo: Ibrasa. 1982.

RÜDIGER, F. **As teorias da cibercultura: perspectivas, questões e autores**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SAMPAIO, Marisa Narcizio; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SANCHES, Carlos Eduardo. PowerPoint como ferramenta educacional e sua contextualização nas TIC. **Revista Tecnologias na Educação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 8, Edição Temática: TIC na Escola, 2016. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wpcontent/uploads/2016/08/Texto7-Powerpoint-como-ferramenta-educacional-e-suacontextualiza%C3%A7%C3%A3o-nas-TIC.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2022.

SANTORI, Ademilde Silveira, HUNG, Elias Said, MOREIRA, Patrícia Justo. **Uso das TICs como ferramentas de ensino aprendizagem**. 2016.

SANTOS, Marcielio Alves dos; ARAÚJO, Jefferson Flora Santos de. Uso das ferramentas pedagógicas e tecnológicas no contexto das aulas remotas. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 17, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/17/uso-das-ferramentas-pedagogicas-e-tecnologicas-no-contexto-das-aulas-remotas>. Disponível em: 20 dez. 2021.

SANTOS, S. M. et al. A formação profissional em educação física e a temática das tecnologias da informação e comunicação e mídia esportiva: contribuições do Labomídia - UFS. In: II Congresso internacional de formação profissional em educação física. **VI seminário de estudos e pesquisas em formação profissional no campo da educação física**. Florianópolis, 2012. Anais [...]. Florianópolis: FEFD/UFG, 2012. p. 640-650.

SILVA, Edvânia Soares; SILVA, Claudeane Maria da; SILVA, Thamyres Ferreira da. **Aspectos positivos e negativos no desenvolvimento infantil frente as tecnologias**. 2018. V CONEDU – Congresso nacional de Educação. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/46518>. Acesso em: 06 ago. 2022.

SILVA, W. A. **Tecnologia, educação física e o ensino do esporte**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2014.

SOUSA, Deborah Lauriane da Silva; CARVALHO, Débora Costa; MARQUES, Eliana de Sousa Alencar. **O uso de recursos tecnológicos em sala de aula**: relato envolvendo experiências do PIBID do curso de Pedagogia da UFPI. In: Fórum Internacional de Pedagogia, 4., 2012, Parnaíba-PI. Anais. Campina Grande: REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/54229abfcfa5649e7003b83dd4755294.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2022.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory**. 4. ed. Thousand Oaks: Sage, 2015.

SYMON, G.; CASSELL, C. **Qualitative Organizational Research: Core Methods and Current Challenges**. London: SagePublications, 2012.

THOMAZINI, E. A. et al. Práticas didáticas com o uso das tecnologias digitais. **V Jornada de didática. IV seminário de pesquisa do CEMAD**. Universidade Estadual de Londrina. 2018. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/V%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20IV%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20Saberes%20e%20praticas%20da%20docencia/Praticas%20didaticas%20com%20o%20uso%20das%20tecnologias%20digitais.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2021.

TOCANTINS, Geusiane Miranda de Oliveira. **Apropriações de TIC e suas interseções entre professores, crianças e adolescentes**. 2020. 183 f., il. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39073>. Acesso em: 24 dez. 2021.

VALLE, P. D.; MARCOM, J. L. R. Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. (Orgs.). **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

WYANT, J.; BAEK, J. H. **Ressuando a adoção da tecnologia na Educação Física**. Estudos Curriculares em Saúde e Educação Física. 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/25742981.2018.1514983>. Acesso em: 05 ago. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO

1. Qual a área da sua formação docente e a quanto tempo atua na Educação?
2. Você é a favor do uso das tecnologias nas aulas de Educação Física?
3. Quais tecnologias você mais utiliza nas aulas de Educação Física?
4. De que forma as tecnologias contribuem para o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física?
5. Com que frequência você, professor, utiliza as tecnologias em suas aulas?
6. O uso de ferramentas tecnológicas auxilia na aplicação dos conteúdos didáticos?
7. Você utiliza o laboratório de informática da instituição de ensino?
8. Você conhece algum aplicativo ou *software* que possa utilizar como apoio de aprendizado?
9. Você utiliza a ferramenta *PowerPoint* para apresentar conteúdos em sala?
10. Caso o laboratório disponibilizasse programas que auxiliassem a aplicação do conteúdo, você o utilizaria com mais frequência?
11. A utilização de programas educacionais pode aumentar o interesse do aluno?
12. Na sua formação docente houve alguma disciplina voltada para as TIC's na Educação Física e seu uso como ferramenta pedagógica. De que forma foi significativa para seu desenvolvimento profissional?
13. De que forma você se qualificou ou qualifica-se para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramenta na sala de aula?

APÊNDICE B – PROSPECTO DO PRODUTO EDUCACIONAL



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

VINICIUS BORTOLINI FERNANDES

CARTILHA PEDAGÓGICA:
TECNOLOGIAS DIGITAIS ENQUANTO RECURSOS A SEREM EMPREGADOS
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM PIÚMA/ES

Produto educativo obtido da dissertação de Mestrado com o título: **A utilização de TIC's como ferramentas pedagógicas no ensino da Educação Física em Piúma/ES**, defendida no dia 14 de setembro de 2022, orientada pela Prof.^a Dr.^a Luana Frigulha Guisso, no Centro Universitário Vale do Cricaré.

Área de concentração: Educação

Linha de pesquisa: L1 – A Educação e a Inovação

SÃO MATEUS

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	66
1 INTRODUÇÃO	67
2 JUSTIFICATIVA.....	69
3 PROBLEMA.....	70
4 OBJETIVOS	70
4.1 OBJETIVO GERAL	70
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	70
5 METODOLOGIA	70
6 CRONOGRAMA	72
7 RESULTADOS.....	72
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73

APRESENTAÇÃO

O presente projeto constitui o produto educativo obtido da dissertação de Mestrado, cujo título é: A utilização de TIC's como ferramentas pedagógicas no ensino da Educação Física em Piúma/ES, desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação ofertado pelo Centro Universitário Vale do Cricaré, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Luana Frigulha Guisso.

A pesquisa referente a este produto educativo foi desenvolvida na EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, município de Piúma/ES. Nossa intenção com o presente projeto final é oferecer uma ferramenta de ensino e aprendizagem aos professores de Educação Física da Educação Infantil, relatando a experiência dos alunos e apresentado novas maneiras de como trabalhar com o conteúdo na sala de aula.

Trata-se de uma cartilha pedagógica que contém o resultado de uma intervenção pedagógica realizada no período de 04/07/2022 até 03/08/2022 com a finalidade de verificar como a utilização das TIC's pode contribuir no desenvolvimento integral das crianças matriculadas na Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física, uma vez que a tecnologia é tão presente na vida do homem, visto que esse mesmo homem se apropriou dos conhecimentos que o levam a um mundo virtual e global, compreendendo assim, que a tecnologia na educação pública perpassa as teorias, os modelos psicológicos e até filosóficos da história da educação.

Nesse sentido, constatamos que as Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser consideradas meios indispensáveis para o sucesso da aprendizagem. Sendo assim, é com satisfação que apresentamos aos professores de Educação Física e à comunidade escolar, esta cartilha pedagógica, na intenção de que sirva de auxílio em suas práticas com a utilização das TIC's e o ensino de Educação Física juntos, interdisciplinarmente. A recomendação desta pretende orientar os docentes na importância dessas práticas em conjunto, para melhor aprendizagem dos estudantes.

1 INTRODUÇÃO

A atividade física configura-se como uma necessidade humana, pois com todos os avanços tecnológicos desde a era da revolução industrial observamos uma enorme mudança na sociedade, entre um grupo de pessoas estressadas e ansiosas, apesar do conforto que usufruem devido aos avanços tecnológicos. A falta de atividade física leva à ruptura da harmonia orgânica.

Diante das mudanças sociais, revoluções tecnológicas, novas dificuldades e novas demandas que emergem do atual estado da educação física escolar, os professores têm a responsabilidade de se adaptar às mudanças, atualizar as práticas pedagógicas, aliar a tecnologia e suas possibilidades naturalmente, e vivenciá-lo fora da escola. Nesse sentido, este estudo apresenta o pensamento e as possibilidades de desenvolver cursos de educação física com o auxílio de diferentes tecnologias, com foco em jogos virtuais e digitais. Como essas técnicas são altamente reproduzíveis, as possibilidades não são exaustivas neste artigo, ampliando as oportunidades para experiências docentes diversas e inéditas em campos férteis e inovadores.

As TIC's enriqueceram as formas de ensino em todas as modalidades de ensino, em todos os aspectos de conteúdo, além de proporcionar um grande desenvolvimento de modelos de educação à distância (EaD). Um avanço na revolução tecnológica é a rede informatizada que possibilita a comunicação rápida entre pessoas em diferentes localidades e amplia diferentes formas de ensino. O currículo EAD continua se expandindo e se desenvolvendo com base nessa revolução, que conseguiu levar a educação formal para as partes mais pobres e remotas da capital do país, onde antes não era possível, por uma forma mais justa e ética.

A tecnologia utilizada na educação pode transformar o ensino e as formas tradicionais de educação estagnadas na sociedade contemporânea. Em alguns modelos de ensino, como a educação especial, a tecnologia facilita o aprendizado e a inclusão social das pessoas com deficiência, possibilitando a educação integrada e muitas vezes atendendo suas necessidades físicas por meio de dispositivos tecnológicos e programas adequados.

Os professores devem perceber que a tecnologia veio para ficar e não é apenas uma simples ferramenta de ensino. Alguns professores utilizam a tecnologia por si só, buscando eficiência e eficácia em verdades e inquestionáveis, ao invés de utilizá-las

como interfaces pedagógicas que facilitam a assimilação do conhecimento no processo de ensino. As TIC's são mais que ferramentas de ensino, elas podem não apenas possibilitar o ensino informatizado, mas também proporcionar novas formas de aprendizagem e interação. Como rede de conhecimento, favorecem a democratização do acesso à informação.

As políticas públicas devem ser mais consistentes quando se trata de tecnologia escolar. A tecnologia hoje é mais que ferramentas e conteúdos extracurriculares que servem de base para outras questões. São as ferramentas e os conhecimentos pedagógicos necessários para o currículo atual. Negar aos alunos o acesso a esse conhecimento é negar oportunidades valiosas de engajamento, transformação e inclusão em um ambiente social de informações crescentes e interação rápida, como a cultura *online*.

O ciberespaço (também conhecido como web) é o principal palco onde as diversas formas de socialização dos indivíduos online se materializam e se desdobram. Esse fenômeno traz uma nova forma cultural de rebeldia que permeia as relações internas e interpessoais sendo permeada pelas características e características de aplicação dessas tecnologias, a cultura em rede (CRUZ JUNIOR; SILVA, 2010, p. 90).

A democratização do ensino permite o ingresso e permanência nas escolas públicas, mas grande número de alunos em escolas não estruturadas reduz a qualidade do ensino. Hoje temos computadores nas escolas públicas, mas não o suficiente para que essas máquinas-ferramentas de ensino apareçam no cotidiano escolar. A escola é onde novas habilidades devem ser adquiridas ou reconhecidas e desenvolvidas. Como a alfabetização em informática é uma habilidade nova, surge imediatamente um problema: as diferenças no acesso à informação e a necessidade de igualdade de oportunidades sob pena de desenvolver outro fator de exclusão social: a exclusão da informação (ALARCÃO, 2011).

Alguns professores ainda não conseguem fazer grandes discursos em mídia eletrônica porque nem todas as escolas possuem equipamentos de tecnologia. É comum nas escolas organizar e rotacionar os professores usando equipamentos e ambientes simples, como retroprojetores, laboratórios de informática e equipamentos gerais de áudio e vídeo, como videocassetes e aparelhos de DVD.

A Educação Física Escolar (EFE) lista conteúdos, habilidades e competências tão importantes quanto as demais disciplinas escolares. É o conhecimento além da simples prática, feito por fazer. Isso enriquece a construção do conhecimento dos

alunos, com o auxílio de diferentes tecnologias, como computadores, rádio, televisão, *internet* e as possibilidades de seu uso, que estão interligadas.

Nesse sentido, o produto atual, do ponto de vista qualitativo, é resultado de experimentos realizados com alunos da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza” e questionários com professores de educação física de Piúma. Apresenta três categorias de conhecimento em forma de ensaios destinados a aproximar professores da nova realidade nas escolas com alunos "locais virtuais", para demonstrar as possibilidades técnicas nas aulas de educação física e o contexto de pesquisas empíricas realizadas por outros e pela escola pesquisada.

2 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento tecnológico é uma característica da sociedade ao longo da história. Para sobrevivência, conforto, ou melhor qualidade de vida, o homem busca constantemente desenvolver ou aprimorar recursos para facilitar sua vida. Nesse sentido, as tecnologias representam esforços da sociedade para transformar, preferencialmente em benefício da vida humana, embora isso nem sempre aconteça e, na atualidade, suas possibilidades se tornaram inéditas.

A tecnologia visa viabilizar a relação entre as pessoas e seu ambiente, destacando uma das principais características do ser humano, o uso de ferramentas e símbolos para mediar sua relação. Além disso, no processo de interação com o mundo, com o auxílio dos recursos tecnológicos, o ser humano tem aprimorado sua capacidade de compreender o que está ao seu redor e como intervir (RAMOS, 2011).

Bianchi, Pires e Vanzin (2009) argumentam que a tecnologia é um dos principais componentes da modernidade. Além de promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, também mudou como os indivíduos vivem e se comunicam. Essas mudanças trazidas pelo advento da tecnologia tornaram-se mais proeminentes temporalmente, incluindo mudanças relacionadas aos próprios recursos tecnológicos, que implicam em novos modos de comunicação e aprendizagem.

Justifica-se, portanto, essa proposta, uma vez que as tecnologias nos possibilitam alcançar determinada finalidade, ou seja, elas não são a nossa atividade fim. Nesse sentido, por meio delas, torna-se possível a construção de novos espaços de aprendizagem, como, por exemplo, estarmos aprendendo na mesma sala, mas a partir de lugares distantes.

3 PROBLEMA

Como a utilização das TIC's podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a partir das aulas de Educação Física?

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

- Refletir, com professores de Educação Física de Piúma, a utilização de tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas no ensino da Educação Física, aplicando o resultado obtido aos alunos da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os principais conceitos sobre atividade física, exercício físico e aptidão física, relacionando-os à tecnologia digital;
- Compreender a relação existente entre as diversas práticas corporais e o uso dos recursos tecnológicos e;
- Discutir sobre os riscos da inatividade física e sedentarismo ao apenas utilizar as TIC's nas aulas de Educação Física.

5 METODOLOGIA

A pesquisa de campo foi desenvolvida na EMEI: “Ângela Paula Coelho Pedroza”, no período que compreendeu os dias 04/07/2022 até 03/08/2022, com os alunos da pré-escola, no turno matutino, durante oito aulas. O principal objetivo desta intervenção foi estimular a atenção, interesse e a imaginação através do uso da tecnologia nas aulas de Educação Física.

Entre as principais hipóteses, entendeu-se que trabalhar a laços afetivos, cognitivos e motores junto a ludicidade nas aulas de Educação Física, contribui para o despertar do aluno no interesse de melhor aproveitamento escolar; desenvolver aulas usando a tecnologia para aprimorar o desenvolvimento integral dos alunos e;

incentivar os professores de Educação Física o uso da tecnologia de acordo com essas aulas.

O pesquisador iniciou sua intervenção cumprimentando as crianças, informando sobre a importância da oportunidade de aprendizagem as diferentes formas de utilização de tecnologias digitais, convidando-as a utilizar ferramentas pedagógicas por elas conhecidas do dia a dia, como o celular e o *YouTube*, entre outros, inclusive, falando que haverá convidados que realizarão aulas lúdicas com mágicas e brincadeiras.

A intervenção do dia 04/07/2022 contou com Roda de Conversa introdutória sobre tecnologia em geral, demonstrando seus objetivos. Nesta aula o professor informou quais seriam as próximas atividades a serem desenvolvidas no decorrer da pesquisa de campo. A aula seguinte, realizada em 06/07, abordou o uso do *Google Meet*, e teve a participação de um convidado, professor no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), licenciado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em Matemática pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

A terceira intervenção, realizada em 11/07, abordou o uso da plataforma digital *Microsoft Team* e também contou com um convidado, este, mestrando em Ciências, Tecnologia e Educação pela Centro Universitário Vale do Cricaré. Já a quarta intervenção, dia 13/07, teve como tema o acesso ao *YouTube*, onde os alunos acessaram, em casa, os links propostos pelo pesquisador e enviaram um vídeo praticando os movimentos corporais apresentados.

A Aula 5 (25/07) teve o objetivo de resgatar as brincadeiras populares de antigamente, usando as tecnologias do ano 2022. Para alcançar essa proposta, o pesquisador gravou, com o celular, os alunos brincando com alguma brincadeira considerada popular, como: piques, bolinha de gude, pipa e pula-corda, entre outras.

A sexta aula, realizada no dia 27/07, teve por peça fundamental o videogame Nintendo, objetivando fazer com que o aluno entenda os benefícios desta tecnologia para a coordenação motora da criança, ampliando assim a cultura corporal do movimento. Em seguida, o sétimo encontro proporcionará aos alunos lembrar as aulas de Educação Física durante a pandemia, ou seja, relembrar e ensino à distância (EaD), onde o pesquisador utilizou uma atividade lúdica, demonstrando sua montagem.

Para finalizar, a Aula 8 (03/08) culminou na apresentação da conclusão do projeto usando a tecnologia onde foi exibido um vídeo referente a todo o aprendizado, por meio de retroprojetor, aberta a toda a comunidade escolar.

6 CRONOGRAMA

-	Questionário com os professores
04/07/2022	Primeiro dia de intervenção: roda de conversa com os alunos sobre tecnologia e seus objetivos
06/07/2022	Segundo dia de intervenção: aula sobre utilizando o <i>Google Meet</i>
09/07/2022	Terceiro dia de intervenção: aula utilizando o <i>Microsoft Teams</i>
13/07/2022	Quarto dia de intervenção: aula utilizando o <i>YouTube</i>
25/07/2022	Quinto dia de intervenção: aula utilizando o celular
27/07/2022	Sexto dia de intervenção: aula utilizando o videogame
01/08/2022	Sétimo dia de intervenção: aula sobre ludicidade remota
03/08/2022	Oitavo dia de intervenção: exibição do vídeo culminando nos resultados da pesquisa de campo

7 RESULTADOS

Os resultados obtidos neste estudo contribuíram para compreensão das relações que ocorrem no cotidiano escolar entre professor-aluno e professor-professor, além de apontar as consequências dessas relações e dar pistas para a superação do fracasso escolar.

Por meio deste trabalho, portanto, percebeu-se que todos os agentes educacionais compreendam sua participação no processo de ensino, para que juntos possamos construir uma escola que valorize a educação baseada em ações que respeitem as culturas individuais, percebendo que existem diversas disciplinas na sociedade e que, cada sujeito tem seu próprio nível de aprendizagem, cultura e características, e esta escola tem a responsabilidade de implementar ações que valorizem a individualidade, na perspectiva de ver as diferenças como oportunidades para ampliar o aprendizado e compreender o lugar do outro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani de Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. **As Tecnologias de Informação e Comunicação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física)**. Linhas (UDESC), v. 9, p. 1-2, 2009.

CRUZ JUNIOR, Gilson; SILVA, Erineusa Maria da. A (ciber)cultura corporal no contexto da rede: uma leitura sobre os jogos eletrônicos do século XXI. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 32, nº 2-4, p. 89-104, 2010.

KAPLÚN, Gabriel. **Material educativo: a experiência de aprendizado**. Comunicação & Educação, v. 27, pp. 46-60, 2003. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 12 jun. 2022.

RAMOS, Daniele Karine. **As tecnologias da informação e comunicação na educação: reprodução ou transformação?** ETD: Educação Temática Digital, v. 12, p. 44-62, 2011.

APÊNDICE C – PESQUISA DE CAMPO

INTERVENÇÃO
<p>EMEI: “Ângela Paula Coelho Pedroza”</p> <p>TURMA: Pré-Escola</p> <p>PROFESSOR: Vinícius Bortolini Fernandes</p> <p>TURNO: Matutino</p> <p>PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 04/07/2022 até 03/08/2022</p> <p>CARGA HORÁRIA: 08 Aulas</p>
<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA:</p> <p>Segundo a BNCC, o campo que as crianças conhecem e reconhecem as funções e sensações do seu próprio corpo, é o campo de experiência “Corpo, gesto e movimento”. Educação Física.</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a atenção, interesse e a imaginação através do uso da tecnologia nas aulas de Educação Física. • Trabalhar a laços afetivos, cognitivos e motores junto a ludicidade nas aulas de Educação Física. • Desenvolver aulas usando a tecnologia para aprimorar o desenvolvimento integral dos alunos. • Incentivar os professores de Educação Física o uso da tecnologia de acordo com essas aulas.
<p>ESTRATÉGIAS: (04/07/2022 até 03/08/2022)</p> <p>Queridas crianças, essa é mais uma importante oportunidade de aprendizagem que potencializa o seu desenvolvimento nas diferentes formas de utilização de tecnologias digitais, portanto, vamos usar várias ferramentas pedagógicas. Sendo assim, venho informar pra vocês, como serão as nossas aulas durante a nossa intervenção, só sei de uma coisa: vai ser muito legal! Vamos ter um momento com a família de vocês, terão brincadeiras de antigamente, uso do celular, uso do <i>YouTube</i> com filmes de Educação Física, dia de videogame na escola e participação de um tio e uma tia fazendo brincadeiras e mágicas pra vocês, e isso tudo usando a tecnologia como a aliada. Por fim, o tio Vinícius vai precisar de fotos e vídeos de</p>

todos para fazer um vídeo e uma cartilha pedagógica de tudo o que vivenciamos nessa intervenção. Para concluirmos, o tio vai querer saber de todos o que acharam e também vamos fazer um picnic. Vamos!

Aula 01 - (04/07)

Apresentação a intervenção (Roda de conversa)

- Introdução a tecnologia geral
- Objetivos
- Cronograma

Aula 02 – (06/07)

YOUTUBE

Nesse dia, vamos iniciar a aula batendo papo sobre o que conversamos na aula anterior, recapitulando tudo o que foi falado e mostrado sobre a utilização das tecnologias nas aulas de Educação física. Sendo assim, com o computador e uma televisão, vamos interligar e usar essas duas tecnologias para essa tal aula do dia. Através do link abaixo, vamos ficar em ordem na sala de aula e seguir as ordens do vídeo, onde o mesmo apresenta muita cultura corporal do movimento, então vamos nos divertir.

Segue: <https://www.youtube.com/watch?v=PHAhmViCT1A>.

Aula 03 - (11/07)

GOOGLE MEET

Essa aula contará com a participação do professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Unidade Piúma, Humberto Silveira Filho, licenciado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em Matemática pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Nessa atividade, o objetivo é ministrar sua aula lúdica de Matemática para os alunos usando a plataforma *Google Meet*.

Aula 04 – (13/07)

CELULAR

O objetivo dessa aula é a utilizar o celular para encontrarmos os erros durante a aula pratica e socializar. Será uma aula lúdica onde vamos trabalhar a musicalidade através da brincadeira “GATO E RATO”, ou seja, como é uma turma de educação

infantil, é importante também trabalhar o cognitivo, social e o motor, por esse motivo eu trouxe essa atividade. Mas sobre o celular, gravaremos os alunos brincando e depois corrigiremos os erros e também teremos aquele momento de rir juntos, socializar. Olha como a tecnologia nos proporciona coisas boas.

Aula 05 – (25/07)

MICROSOFT TEAMS

Será convidado o professor Humberto Bressanelli Freire, mestrando em Ciências, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré. Essa aula tem por objetivo, o uso da plataforma digital “*Microsoft teams*”, para a mesma ministrar a aula planejada junto ao pesquisador, o professor Vinícius Bortolini Fernandes.

Aula 06 – (27/07)

VÍDEOGAME

Vamos brincar de videogame chamado Nintendo Switch! Levarei essa tecnologia para a sala de aula, onde vamos vivenciar um jogo de corrida conhecido como Mário Kart. Nesse jogo vamos trabalhar a competitividade, lateralidade, socialização e ludicidade

Aula 07 – (01/08)

LUDICIDADE REMOTA

O objetivo desse encontro é relembrar as aulas de Educação Física durante a pandemia. Com isso, gravarei uma aula apresentando uma brincadeira junto aos alunos durante nossa aula prática, mas com a finalidade de ser feita por eles, nas casas deles, com seus familiares, relembrando as aulas remotas durante o isolamento social. Por fim, os alunos deverão enviar fotos para mostrar a participação de todos.

Aula 08 – (03/08)

CULMINÂNCIA

Apresentação da conclusão do projeto usando a tecnologia. Exibição do vídeo referente a todas as aulas em uma roda de conversa.



Cartilha Educativa: Tecnologias digitais enquanto recursos a serem empregados nas aulas de Educação Física em Piúma-ES



VINICIUS BORTOLINI FERNANDES

LUANA FRIGULHA GUISSO

2022



AUTORIA: VINICIUS BORTOLINI FERNANDES

ORIENTADORA: DRA. LUANA FRIGULHA GUISSO

CURSO: MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE VALE DO CRICARÉ

PROGRAMA VISUAL: FLÁVIA SILVEIRA LEMOS THOMÉ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Biblioteca Pública Municipal "Thome de Souza Machado"
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

V785tt Fernandes, Vinícius Bortolini.
Tecnologias digitais enquanto recursos a serem empregados nas aulas de Educação Física em Piúma-ES / Vinícius Bortolini Fernandes. - 2022.
20 f.: il. color.

Dissertação - Faculdade Ideal Wyden, MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO, Campus Faci, Belém, 2022
Orientadora: Profa. Dr(a). Luana Frigulha Guisso.

1. Tecnologia. 2. Informação. 3. Comunicação. 4. Educação Física. 5. Ludicidade.

ISBN: 978-65-00-52689-9

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	80
<i>Introdução</i>	81
<i>As tic's e sua importância na educação física</i>	84
<i>Desafios da utilização das TIC's em sala de aula</i>	85
<i>Sugestões de práticas utilizando TIC's nas aulas de educação física</i>	88
<i>Sugestões de atividades utilizando TICs:</i>	89
<i>1ª atividade: RODA DE CONVERSA</i>	89
<i>2ª atividade: YOUTUBE</i>	90
<i>3ª atividade: GOOGLE MEET</i>	90
<i>4ª atividade: UTILIZAÇÃO DO CELULAR</i>	91
<i>5ª atividade: MICROSOFT TEAMS</i>	91
<i>6ª atividade: VIDEOGAME</i>	92
<i>7ª atividade: LUDICIDADE REMOTA</i>	92
<i>8ª atividade: VÍDEO DE CULMINÂNCIA</i>	93
<i>Considerações finais</i>	93
<i>Referências bibliográficas</i>	96



APRESENTAÇÃO

Esta cartilha contém ações e orientações pedagógicas voltadas para os docentes de Educação Física, acerca da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como mediadoras no desenvolvimento de estratégias de ensino dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Ela foi elaborada a partir do resultado de uma pesquisa prática com



professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Píuma/ES, bem como, um professor da rede privada e os alunos da pré-escola da Escola Municipal de Educação Infantil “Ângela Paula Coelho Pedroza”, sob orientação do professor.

Este trabalho tem a finalidade de entender a realidade do professor de educação física envolvendo TIC's. Foi possível observar que trabalhar laços afetivos, cognitivos e motores junto a ludicidade nas aulas de Educação Física, contribuí para o despertar do aluno no interesse de melhor aproveitamento escolar; desenvolver aulas usando a tecnologia para aprimorar o desenvolvimento integral dos alunos e; incentivar os

professores de Educação Física o uso da tecnologia de acordo com essas aulas.

Como implicação teórica ela intenta auxiliar o docente na exploração de materiais e métodos mais inovadores e didáticos dentro do processo de ensino e aprendizagem desses alunos através do uso das TICs para estimular o ensino impactando positivamente no desempenho dos alunos. Ela visa contribuir para enriquecer a teoria e a prática dos professores no desenvolvimento de estratégias didáticas aplicáveis, através do uso das TICs, para potencializar o processo de educação.

INTRODUÇÃO

A atividade física configura-se como uma necessidade humana, pois com todos os avanços tecnológicos desde a era da revolução industrial observamos uma enorme mudança na sociedade, entre um grupo de pessoas estressadas e ansiosas, apesar do conforto que usufruem devido aos avanços tecnológicos. A falta de atividade física leva à ruptura da harmonia orgânica.



Diante das mudanças sociais, revoluções tecnológicas, novas dificuldades e novas demandas que emergem do atual estado da educação física escolar, os professores têm a responsabilidade de se adaptar às mudanças, atualizar as práticas pedagógicas, aliar a tecnologia e suas possibilidades naturalmente, e vivenciá-lo fora da escola. Nesse sentido, este estudo apresenta o pensamento e as possibilidades de desenvolver cursos de educação física com o auxílio de diferentes tecnologias, com

foco em jogos virtuais e digitais. Como essas técnicas são altamente reproduzíveis, as possibilidades não são exaustivas neste artigo, ampliando as oportunidades para experiências docentes diversas e inéditas em campos férteis e inovadores.

As TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) enriqueceram as formas de ensino em todas as modalidades de ensino, em todos os aspectos de conteúdo,



além de proporcionar um grande desenvolvimento de modelos de educação à distância (EaD). Um avanço na revolução tecnológica é a rede informatizada que possibilita a comunicação rápida entre pessoas em diferentes localidades e amplia diferentes formas de

ensino. O currículo EAD continua se expandindo e se desenvolvendo com base nessa revolução, que conseguiu levar a educação formal para as partes mais pobres e remotas da capital do país, onde antes não era possível, por uma forma mais justa e ética.

A tecnologia utilizada na educação pode transformar o ensino e as formas tradicionais de educação estagnadas na sociedade contemporânea. Em alguns modelos de ensino, como a educação especial, a tecnologia facilita o aprendizado e a inclusão social das pessoas com deficiência, possibilitando a educação integrada e muitas vezes atendendo suas necessidades físicas por meio de dispositivos tecnológicos e programas adequados.

Os professores devem perceber que a tecnologia veio para ficar e não é apenas uma simples ferramenta de ensino. Alguns professores utilizam a tecnologia por si só, buscando eficiência e eficácia em verdades e inquestionáveis, ao invés de utilizá-las como interfaces pedagógicas que facilitam a assimilação do conhecimento no processo de ensino. As TIC's são mais que ferramentas de ensino, elas podem não apenas possibilitar o ensino informatizado, mas também proporcionar novas formas de aprendizagem e interação. Como rede de conhecimento, favorecem a democratização do acesso à informação.

As políticas públicas devem ser mais consistentes quando se trata de tecnologia escolar. A tecnologia hoje é mais que ferramentas e conteúdos extracurriculares que

servem de base para outras questões. São as ferramentas e os conhecimentos pedagógicos necessários para o currículo atual. Negar aos alunos o acesso a esse conhecimento é negar oportunidades valiosas de engajamento, transformação e inclusão em um ambiente social de informações crescentes e interação rápida, como a cultura online.

O ciberespaço (também conhecido como web) é o principal palco onde as diversas formas de socialização dos indivíduos online se materializam e se desdobram. Esse fenômeno traz uma nova forma cultural de rebeldia que permeia as relações internas e interpessoais sendo permeada pelas características e características de aplicação dessas tecnologias, a cultura em rede (CRUZ JUNIOR; SILVA (2010, p. 90).

A democratização do ensino permite o ingresso e permanência nas escolas públicas, mas grande número de alunos em escolas não estruturadas reduz a qualidade do ensino. Hoje temos computadores nas escolas públicas, mas não o suficiente para que essas máquinas-ferramentas de ensino apareçam no cotidiano escolar. A escola é onde novas habilidades devem ser adquiridas ou reconhecidas e desenvolvidas. Como a alfabetização em informática é uma habilidade nova, surge imediatamente um problema: as diferenças no acesso à informação e a necessidade de igualdade de oportunidades sob pena de desenvolver outro fator de exclusão social: a exclusão da informação (ALARCÃO, 2011).

Alguns professores ainda não conseguem fazer grandes discursos em mídia eletrônica porque nem todas as escolas possuem equipamentos de tecnologia. É comum nas escolas organizar e rotacionar os professores usando equipamentos e ambientes simples, como retroprojetores, laboratórios de informática e equipamentos gerais de áudio e vídeo, como videocassetes e aparelhos de DVD.

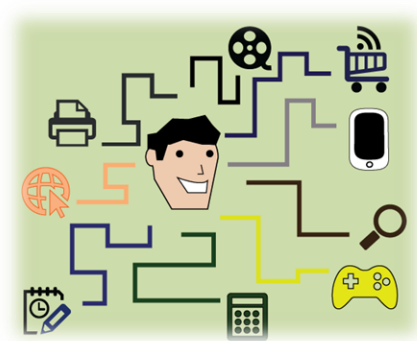
A Educação Física Escolar (EFE) lista conteúdos, habilidades e competências tão importantes quanto as demais disciplinas escolares. É o conhecimento além da simples prática, feito por fazer. Isso enriquece a construção do conhecimento dos alunos, com o auxílio de diferentes tecnologias, como computadores, rádio, televisão, internet e as possibilidades de seu uso, que estão interligadas.

Nesse sentido, o produto atual, do ponto de vista qualitativo, é resultado de experimentos realizados com alunos da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza” e questionários com professores de educação física de Piúma. Apresenta três categorias de conhecimento em forma de ensaios destinados a aproximar professores da nova realidade nas escolas com alunos "locais virtuais", para demonstrar as possibilidades técnicas nas aulas de educação física e o contexto de pesquisas empíricas realizadas por outros e pela escola pesquisada.

AS TIC'S E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

As TIC's referem-se a um conjunto de tecnologias e ferramentas de tecnologia da informação que auxiliam diversos profissionais de diferentes áreas, contribuindo para seus processos de comunicação e produção. Na educação não difere, pois essas tecnologias utilizadas para fins educacionais podem melhorar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, são um importante elemento metodológico para os professores incorporarem ao processo de planejamento e começam a ser vistos como um subcampo da tecnologia educacional (COSTA; COSTA; CIPRIANO et al., 2020).

O emprego de diversificadas ferramentas pedagógicas fomenta o processo de ensino e aprendizagem, fundamental para os professores, embora os estudos de Raiol (2020), Costa; Costa; Cipriano. (2020), Barreiros (2021), Goularte (2021) e Marinho (2021), entre outros autores, destacam as dificuldades e desafios enfrentados por esses



profissionais, seja pela complexidade na abordagem por meio do uso da tecnologia, seja pela falta de formação inicial e continuada adequada, seja pela insuficiente formação prática nas salas de aula.

Segundo Raiol (2020), a educação física, que estuda a cultura corporal do esporte, sofreu durante a pandemia de Covid-19 devido ao isolamento social e à falta de aulas presenciais. É

parte integrante do currículo relacionado à prática física, socialização e contato constante com outras pessoas nas atividades educativas.

Além disso, a prática de atividade física e exercício físico é essencial para a promoção da saúde física e mental de adolescentes e adolescentes, pois o sedentarismo e a exaustão emocional podem afetar crianças e adolescentes. Mesmo com questões de acessibilidade, as aulas de educação física devem ser continuadas remotamente por meio do uso das TIC's para manter a pesquisa e a experimentação em exercícios físicos (RAIOL, 2020).

DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DAS TIC'S EM SALA DE AULA

No século XXI, o Brasil é marcado por uma revolução tecnológica em dispositivos digitais, mídias eletrônicas e tecnologias da informação, que exploram o processo educacional tanto na prática docente, quanto no planejamento, organização e estruturação dos cursos e seus conteúdos. O uso da tecnologia para fins educacionais já é uma realidade há algum tempo e está se fortalecendo a cada ano.



As novas tecnologias podem trazer muitos benefícios ao processo de aprendizagem se implementadas e planejadas de forma correta, porém, se não, o ensino pode até sofrer. Dessa forma, é preciso aproveitar ao máximo a transformação digital da educação (SILVA; SILVA; SILVA, 2018).

A revolução da tecnologia da informação e da internet trouxe inúmeros impactos que no que lhe concerne afetam diferentes áreas da comunidade. A educação não escapou dessa mudança, com a tecnologia aparecendo cada vez mais nas escolas e no aprendizado dos alunos, seja pelo uso de dispositivos tecnológicos ou recursos digitais envolvendo educação e tecnologia (CAMILLO; MEDEIROS, 2018, p. 2).

Como resultado, surgiram novas perspectivas no âmbito das instituições sociais, das relações interpessoais e da produção de conhecimento, que de forma particular apontam para a necessidade de uma mudança de paradigma no cenário mundial, o surgimento de novos professores, a dedicação à mudança da modernidade.

Silva; Silva; Silva (2018) destacam que, entre os principais efeitos negativos da tecnologia educacional, destacam-se: habilidades de escrita prejudicadas; problemas de socialização; riscos de segurança da informação; distração; competitividade tóxica; crise de identidade, pois, para citar os últimos itens, no contexto das redes sociais, o usuário pode ser quem ele quiser. Ele pode mostrar a seus seguidores e amigos sociais o que ele não é, assumindo uma identidade completamente diferente da realidade.

Pode-se dizer que o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças sai do estágio primário de formação psicológica por volta dos quatro ou cinco anos, e agora seu corpo e mente estão buscando novas experiências e novos desafios. Como esta é uma etapa muito fácil para as crianças aprenderem, temos que ter cuidado com o ambiente que vamos proporcionar para esse tipo de aprendizagem. De modo geral, os adultos decidem o que as crianças podem ou não fazer, e incentivam e proporcionam brincadeiras que promovam o crescimento dessas crianças (SILVA; SILVA; SILVA, 2018, p. 3).

As autoras destacam ainda que podemos encontrar alguns pontos negativos sobre o desenvolvimento social das crianças, em muitos casos crianças pequenas substituem os laços de amizade com crianças reais por crianças virtuais, abraçando o mundo tecnológico (videogames e redes sociais), como o mundo é apenas a tela de um dispositivo. Jogos tradicionais como bola, amarelinha, adoleta, boca de forno e muitas outras brincadeiras que estimulam a interação social envolvendo exercícios físicos foram esquecidos.

Goularte (2021) afirma que a distração do aluno é a maior e maior barreira ao uso da tecnologia em sala de aula, pois a atenção é um recurso cada vez mais escasso na era digital, portanto, é necessário que os professores considerem os fatores de desatenção ao formular atividades que utilizarão a tecnologia para que os alunos não se distraiam.

Na perspectiva de Goularte (2021), a qualidade da informação e a superficialidade do conteúdo também são fatores negativos, pois na internet qualquer informação pode ser publicada, independentemente de sua autenticidade e validade. Portanto, a qualidade da informação a que os alunos são expostos é uma barreira para os professores, ou seja, os alunos podem ser expostos a informações falsas e aprender o conteúdo errado. Nas aulas, os professores ensinam de forma diferente, e esse desencontro vai confundir os alunos e até mesmo fazê-los questionar o conhecimento do professor.

Quanto à superficialidade do conteúdo, se antigamente era muito mais difícil obter informações, por outro lado, as fontes de informação são muito mais densas e profundas, e agora, a maioria do conteúdo da Internet é superficial, o que é conveniente para os alunos e perde a capacidade de aprender. A questão é que inúmeras atrações estão disponíveis com apenas um clique na internet. Portanto, os professores podem tomar medidas como o bloqueio de sites (via software especializado) e redes sociais durante as aulas (GOULARTE, 2021).

Outra desvantagem apontada por Barreiros (2020) é o ensino a distância, que não oferece a segurança do aprendizado real para os alunos. Segundo os autores, o feedback era mínimo, e os professores não viam os alunos porque não estavam com as câmeras ligadas, então não conseguiam sentir se estavam realmente focados na aula.

Apesar do uso das TIC's durante o distanciamento social, a falta de interação entre os alunos e a falta de participação da maioria das crianças e de alguns pais também é uma desvantagem, embora tenham sido criadas rotinas de sala de aula, mesmo que virtuais. Alguns alunos não participam da aula, caem na internet em determinados momentos da aula e a falta de orientação/treinamento também são desvantagens que precisam ser mencionadas (BARREIROS, 2021).

Segundo Marinho (2021), outros aspectos negativos salientes das TIC são: alguns professores apontam a tecnologia educacional como causa e geradora de desconforto por falta de conhecimentos de informática e outras ferramentas, além de

demonstrar certo grau de medo e apreensão. Substitua-os por máquinas e ferramentas relevantes.

Além disso, Marinho (2021) também observou que outros professores acreditam que o uso da tecnologia em sala de aula os leva a perder o controle e a compostura na sala de aula, pois os alunos têm acesso precoce a materiais que ainda não foram investigados, além da grande dificuldade dos professores na reconstrução de suas práticas de ensino, principalmente quando os pressupostos educacionais são pautados pelo uso do computador e, porque a ferramenta apresenta diferentes concepções de ensino-aprendizagem no ambiente educacional atual.

SUGESTÕES DE PRÁTICAS UTILIZANDO TIC'S NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O desenvolvimento tecnológico é uma característica da sociedade ao longo da história. Para sobrevivência, conforto, ou melhor qualidade de vida, o homem busca constantemente desenvolver ou aprimorar recursos para facilitar sua vida. Nesse sentido, as tecnologias representam esforços da sociedade para transformar, preferencialmente em benefício da vida humana, embora isso nem sempre aconteça e, na atualidade, suas possibilidades se tornaram inéditas.



Ficou evidenciado que os professores sabem da importância do uso de TIC's nas aulas de educação física. Entre as principais hipóteses, entendeu-se que trabalhar a

laços afetivos, cognitivos e motores junto a ludicidade nas aulas de Educação Física, contribui para o despertar do aluno no interesse de melhor aproveitamento escolar; desenvolver aulas usando a tecnologia para aprimorar o desenvolvimento integral dos alunos e; incentivar os professores de Educação Física o uso da tecnologia de acordo com essas aulas.

Desta forma, sugerimos algumas práticas a serem realizadas ao longo das aulas de educação física:

Sugestões de atividades utilizando TICs:

1ª atividade: **RODA DE CONVERSA**



ABORDAGEM: Na primeira aula da intervenção, sugerimos explorar o conceito de “tecnologia” no formato de roda de conversa. Aproveitar a tela do computador para demonstrar o cronograma das aulas e trocar informações sobre o uso do mesmo e as práticas individuais que cada aluno já traz das experiências do dia a dia.

É possível observar o fato dos alunos já estarem habituados com o uso da tecnologia em seu cotidiano, como por exemplo no uso da televisão, computador e celular. As relações interpessoais fora da escola são feitas com uso dessas tecnologias e, portanto, a escola representa uma extensão daquilo que os alunos vivenciam no seu dia a dia.

Desta forma, as TICs estão inseridas nas relações diárias dos alunos, a escola precisa entender o papel das tecnologias e fazer uso delas para o desenvolvimento de seu trabalho. Assim, o aprendizado se torna mais fácil quando caracterizado de uma forma mais natural. E a tecnologia pode beneficiar nesse processo de ensino-aprendizagem.

AÇÃO: Explicar sobre as tecnologias que serão utilizadas na intervenção, sendo elas: celular, computador, laser, plataformas digitais, videogame, televisão e o retroprojetor (Datashow). Exibir uma aula por meio do YouTube (<https://youtu.be/xlrt0mvvpbk>), de um professor usando sua metodologia de ensino sem o uso da tecnologia, e depois com o uso da tecnologia.

2ª atividade: **YOUTUBE**



ABORDAGEM: Nessa aula será trabalhada a cultura corporal do movimento, fazendo alongamentos e mostrando, na prática, como podemos usar o YouTube da melhor maneira possível, praticando atividade física nas aulas de Educação Física, ou seja, mais uma vez mostramos como a utilização da tecnologia pode contribuir para que ela seja uma ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física escolar. Além disso, pode-se explorar além do objetivo principal da aula, que seria a utilização do YouTube, sugerimos também o uso do “LASER”, outra tecnologia que muitos não conheciam ou não sabem como funciona.



AÇÃO: Para essa aula, sugerimos o link:

(<https://www.youtube.com/watch?v=phahmvict1a>)

3ª atividade: **GOOGLE MEET**

ABORDAGEM: Uso da ferramenta de *Google Meet* para interação dos alunos com um professor de outra instituição. É importante que os alunos se sintam inseridos na ferramenta, utilizando formas de tratamento personalizados para que sintam o sentimento de pertencimento e se envolvam no processo.

AÇÃO: Por meio da plataforma *Google Meet*, professor convidado realizou cinco mágicas diferentes, sempre interagindo com os alunos e lembrando os mesmos que sem a tecnologia em si, nada daquele momento teria acontecido.



Google Meet



4ª atividade: **UTILIZAÇÃO DO CELULAR**

ABORDAGEM: A sugestão do uso do celular seria uma ferramenta de apoio na aula lúdica e prática é baseada em brincadeiras adaptadas. Neste caso, o celular nessa aula tem o objetivo principal, que é a utilização do mesmo como a ferramenta pedagógica. Mostrei a todos como o celular pode contribuir, pois com todos os vídeos feitos, conseguimos aprender com os erros nas brincadeiras, conseguimos socializar com os mesmos e o mais legal, são lembranças.

AÇÃO: O professor explica a brincadeira, como por exemplo “gato e o rato” ou “dança da cadeira”. Sugerimos a participação do pedagogo fazendo os vídeos com o “celular”.



5ª atividade: **MICROSOFT TEAMS**

ABORDAGEM: O intuito desse encontro é proporcionar aos alunos uma aula de Educação Física como outra qualquer, mas oferecida e praticada por meio de uma plataforma digital, ou seja, uma tecnologia a nosso favor.

As brincadeiras devem ser ministradas ao vivo pelo professor convidado através da plataforma, onde ele fez duplas entre os alunos, e praticaram normalmente sem nenhum problema de conexão e entendimento por eles, no qual todos se divertem durante a aula.

AÇÃO: A aula começa com um alongamento e em seguida com algumas brincadeiras lúdicas proporcionando diversas valências físicas, motoras e cognitivas aos alunos, como: brincadeira do carrinho de mão, brincadeiras do sapo, brincadeira do rolo compressor e outras.





6ª atividade: VIDEOGAME

ABORDAGEM: Utilização de videogame nas aulas de educação física. Segundo a BNCC, o campo que as crianças conhecem e reconhecem as funções e sensações do seu próprio corpo, é o campo de experiência “Corpo, gesto e movimento”. É possível explorar novas percepções corporais associadas à tecnologia.



AÇÃO: Explanar sobre o videogame *Nintendo Switch*, falamos do objetivo dele na nossa aula, que foi a socialização, competitividade, lateralidade e partimos para a prática.



7ª atividade: LUDICIDADE REMOTA

ABORDAGEM: Brincadeira lúdica, trabalhando a agilidade, cognição, força e o salto, mas claro trabalhando sempre a ludicidade com eles. Criar um material para ser usado pelos alunos em casa, porém criado por eles mesmos em sala de aula, para compreenderem o processo de criação de um vídeo.



AÇÃO: Durante a aula prática, gravar um vídeo, que servirá de apoio para atividade de casa, porém com a presença de todos, para que os alunos vivenciem como eram produzidos os vídeos que chegavam até eles.



8ª atividade: **VÍDEO DE CULMINÂNCIA**



ABORDAGEM: No último dia da intervenção, para finalizar as atividades, sugerimos o uso da tecnologia do Datashow para apresentar um vídeo de 15 minutos, mostrando tudo o que vivenciamos durante o período de intervenção.

AÇÃO: Exposição do vídeo e roda de conversa anteriormente explicando a todos alunos tudo o que aconteceria naquele momento. Depois de minha explicação e sobre a importância dessa intervenção, exibi o vídeo das evidências e concluímos com outra explicação, encerrando nossa jornada registrando, em fotos, nossa confraternização, após os agradecimentos e uma linda mesa deliciosos quitutes e guloseimas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em pleno século XXI, em meio uma pandemia da Covid-19, o papel do professor se fortifica, aumentando também seu engajamento diante a sociedade no geral. Desde a educação infantil o seu papel de transmissor de conhecimento, faz com que o ser humano continua tendo a figura do professor como um mediador do conhecimento e aprendizagens.

Após essa grande difusão e expansão da internet e da era digital, aumentando assim, os chamados nativos virtuais, esse professor, conhecedor e acostumado com o método tradicional, se vê na importante missão de realizar mudanças no seu planejamento, ou seja, se atualizar profissionalmente. A tecnologia da informação e comunicação gera conhecimento e se apresenta como uma potencial ferramenta para auxiliar e simplificar o trabalho dos professores no geral, o que proporciona aos alunos, múltiplas possibilidades de investigação e informação, e sim protagonizando o seu processo educativo.

Nessa era digital, no mundo da geração audiovisual e os chamados nativos virtuais, o professor precisa sempre ser destaque e protagonista do seu ensinamento, que acabou forçando os profissionais tradicionalistas e de conteúdos a saber que é preciso mais, é preciso investir, estudar, criar novas estratégias e metodologias de ensino, onde essa prática pedagógica voltada para os recursos tecnológicos, como respondida pelos próprios professores, faz com que ela contribua de forma enriquecedora nas aulas de educação física.

No campo educacional, os recursos tecnológicos apresentam-se inúmeras formas a serem trabalhadas, pois existem muitos recursos e cada vez mais surgem novos recursos. Mais não podemos deixar de lembrar da importância de um olhar interdisciplinar, promovendo sempre ações e situações de ensino, e lançando desafios e buscando sempre novos conhecimentos. Como dito pelos professores, ser um facilitador nas aulas de educação física.

Quando perguntado aos professores quais recursos/ferramentas eram utilizados em suas aulas de educação física. Logo tivemos como respostas o celular e o computador, sabendo nós que devido o cenário, existem muitos outros recursos. De acordo com essa resposta, realmente tivemos a certeza que não existe um bom relacionamento professores/secretaria, pois essa oportunidade do uso de novas e outras tecnologias, tem que vir da Secretaria de Educação com formações, cursos, entre outros.

É preciso ter um olhar interdisciplinar sim, promover sempre ações e situações de ensino aprendizagem, oportunizando também a busca dos saberes. Onde todas as tecnologias podem trazer benefícios usada da forma correta, mas claro, usando sempre ao nosso favor. Hoje o nosso planeta vive uma época de grandes transformações que atingem todos os setores, a vida cotidiana muda bruscamente, fazendo com que as pessoas se atualizem constantemente.

Compreender como o emprego de recursos digitais pode contribuir, enquanto ferramenta pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física foi o nosso

principal objetivo, onde foi feito uma intervenção com uma participação de uma turma de educação infantil. Com esse resultado, surgiu o produto final. Para finalizar, fiz uma cartilha como produto final, para ter uma forma de conscientização pra chegar até aos professores com mais clareza e objetiva do tal assunto, favorecendo sua pratica pedagógica futura.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIROS, Camilla Monteiro. **A interferência da pandemia da Covid-19 e os impactos na Educação Básica**. 2021. Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/19224/camilla%20monteiro%20barreiros%20-%20tcc%20licenciatura%20ci%C4%81ncias%20biol%C3%B3gicas%20ces%202021.pdf?sequence=3>.

Acesso em: 06 ago. 2022.

CAMILLO, Cíntia Moralles; MEDEIROS, Lisiany Muller. **Educação do campo e suas práticas educativas: a tecnologia em prol da formação de educadores**. In: Tecnologias e educação a distância no ensino superior. Minas Gerais-MG anais do evento, 2018.

GOULARTE, Amanda. **Tecnologia na Educação: conheça as vantagens e desvantagens de levar tecnologia para a sala de aula**. 2021. Disponível em: <https://blog.flexge.com/tecnologia-sala-de-aula-vantagens-desvantagens/>. Acesso em: 06 ago. 2021.

MARINHO, Genildo dos Santos. **Novas tecnologias educacionais no ensino da matemática: desafios e possibilidades**. 2021. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

RAIOL, Rodolfo A. **Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19**. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 2804-2813, 2020.

SILVA, Edvânia Soares; SILVA, Claudeane Maria da; SILVA, Thamyres Ferreira da. **Aspectos positivos e negativos no desenvolvimento infantil frente as tecnologias**. 2018. V CONEDU – Congresso nacional de Educação. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/46518>. Acesso em: 06 ago. 2022.

SILVA, W. A. **Tecnologia, educação física e o ensino do esporte**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2014. 157p.

AUTORES:

VINICIUS BORTOLINI FERNANDES



Mestrando em Ciências, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC. Licenciatura Plena em Educação Física pela Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA; com Especialização em Educação Física Escolar e Treinamento Desportivo pela Faculdade integrada de Jacarepaguá – FIJ. Atualmente sou Professor de Educação Física Escolar da rede municipal, trabalhando com a Educação Infantil e também na Associação de Pais e Amigos – APAE.

LUANA FRIGULHA GUISSO



Doutora em História Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Pós-Doutoranda pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - (2021); Mestra em Educação Ambiental pela Faculdade de Aracruz (FAACZ); Especialista em: A Moderna Educação: metodologias, tendências e foco no aluno pela PUCRS; Psicopedagogia; Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia Empresarial pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA); Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitações em: Supervisão Escolar, Educação Infantil e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA). Atualmente é Professora e Orientadora do curso Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré (FVC) - São Mateus (ES).

ISBN: 978-65-00-52689-9

ANEXOS

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: UTILIZAÇÃO DE TICs COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PIÚMA/ES.

Pesquisador: VINICIUS BORTOLINI FERNANDES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 59274522.8.0000.8207

Instituição Proponente: INSTITUTO VALE DO CRICARE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.479.723

Apresentação do Projeto:

Conforme o pesquisador "A Tecnologia da Informação e Comunicação Digital (TDIC) apresenta-se como uma potencial ferramenta para auxiliar e simplificar o trabalho dos professores em sala de aula. Diante do exposto, o problema de pesquisa consiste em saber: como a utilização das TIC's poderá contribuir no desenvolvimento integral das crianças matriculadas na Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física? Para responder ao problema, assumimos como objetivo desta pesquisa, compreender como o emprego de recursos digitais pode contribuir enquanto ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula. O referencial teórico foi constituído com embasamento nos autores Andrade, Chaves e Barguil que destacam as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores, seja pela complexidade na abordagem por meio do uso da tecnologia, seja pela falta de formação inicial e continuada adequada, seja pela insuficiente formação prática nas salas de aula. A metodologia empregada trata-se de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. Trata-se também de pesquisa participante, ou seja, aquela que se caracteriza pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. A pesquisa é de cunho qualitativo, caracterizando-se por uma pesquisa-ação, onde o ator é ligado correntemente a uma associação ou uma comunidade ativa. Os sujeitos pesquisados serão dez professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Piúma/ES. O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados na realização da investigação é uma entrevista semiestruturada aplicadas aos participantes da pesquisa. Após

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 29.933-415

UF: ES

Município: SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Continuação do Parecer: 5.479.723

conversa com os docentes e explicação dos objetivos da pesquisa, enviamos a entrevista aos dez professores de Educação Física. A partir de então serão agendados três encontros, dois com os professores de Educação Física um para esmiuçar a entrevista, apresentando o objetivo principal desta pesquisa e, outro para coletar as respostas propriamente ditas. O terceiro momento será para apresentar ao corpo docente, pedagógico e aos discentes, o produto final, que será uma cartilha com informações sobre a utilização de recursos tecnológicos digitais nas aulas de Educação Física escolar".

Objetivo da Pesquisa:

Foram apresentados os seguintes objetivos:

Objetivo Primário:

Compreender como o emprego de recursos digitais pode contribuir enquanto ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula.

Objetivo Secundário:

- a) Identificar a importância do emprego de tecnologias digitais na Educação Física escolar na da EMEI "Ângela Paula", de Piúma/ES;
- b) Investigar como a prática pedagógica pode contribuir com os professores de Educação Física da escola com a aplicação de recursos tecnológicos;
- c) Analisar, com os professores de Educação Física entrevistados, quais as mudanças necessárias para a utilização de ferramentas digitais na rotina escolar e;
- d) Organizar uma cartilha com informações sobre a utilização de recursos tecnológicos digitais nas aulas de Educação Física escolar

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O pesquisador pontuou os seguintes riscos e benefícios inerente a pesquisa em epígrafe.

Riscos:

Pode-se afirmar que os riscos ao participar da pesquisa são: possível invasão de privacidade; discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; tomada de tempo ao responder ao questionário/entrevista; divulgação de imagem, quando houver filmagens ou registros fotográficos interferência na vida e na rotina; embaraço de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais; conflito de interesse patrocinador x pesquisa x participante da pesquisa; constrangimento ao responder questões, etc. Todavia,

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217
Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415
UF: ES **Município:** SAO MATEUS
Telefone: (27)3313-0000 **E-mail:** cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Continuação do Parecer: 5.479.723

considera-se que os riscos são mínimos, pois não haverá exposição. Contudo, os riscos serão minimizados com a conduta ética e zelosa dos pesquisadores, perante os campos e sujeitos de pesquisa. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto, bem como uma tarja em suas fotos de perfil.

Benefícios:

No que concerne aos benefícios quanto a sua participação na pesquisa, acredita-se que esta, poderá subsidiar formas funcionais no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com a utilização das TIC's como forma de contribuição no desenvolvimento integral das crianças matriculadas na Educação Infantil, em especial, a partir das aulas de Educação Física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Conforme as informações colhidas nos documentos acostados à Plataforma Brasil, a Pesquisa em tela acontecerá na cidade de Piúma-ES, onde serão entrevistados 10 professores de educação física da EMEI "Ângela Paula Coelho Pedroza"

Informa-se, ainda que, o instrumento a ser utilizado para coleta dos dados será por meio de uma "entrevista" semiestruturada que será enviada pelo aplicativo para WhatsApp os docentes.

Pesquisa de campo: agosto e setembro de 2022.

Orçamento: R\$150,00

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide o campo: *Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações*

Recomendações:

Vide o campo: *Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações*

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise dos documentos apresentados, este relator vota pela aprovação do projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI 2.d.

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 29.933-415

UF: ES

Município: SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



Continuação do Parecer: 5.479.723

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1927941.pdf	16/05/2022 15:24:14		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_AUTORIZACAO_DA_INSTITUICAO_PARTICIPANTE.jpeg	16/05/2022 15:23:49	VINICIUS BORTOLINI FERNANDES	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	13/04/2022 08:47:50	VINICIUS BORTOLINI FERNANDES	Aceito
Outros	ENTREVISTA_SEMIESTRUTURADA.docx	07/04/2022 20:55:51	VINICIUS BORTOLINI FERNANDES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PROFESSOR.docx	07/04/2022 20:55:26	VINICIUS BORTOLINI FERNANDES	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	07/04/2022 20:54:53	VINICIUS BORTOLINI FERNANDES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA.docx	07/04/2022 20:54:45	VINICIUS BORTOLINI FERNANDES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO MATEUS, 21 de Junho de 2022

Assinado por:
José Roberto Gonçalves de Abreu
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217
Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415
UF: ES **Município:** SAO MATEUS
Telefone: (27)3313-0000 **E-mail:** cep@ivc.br

ANEXO B – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ ALUNOS

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA”
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51º - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) Agatha Figueiredo Pinto matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado– UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Agatha Figueiredo Pinto CPF: 129.773.217-05
Assinatura do responsável

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA”
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51º - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) Antonella Sena e. N. Simões matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado– UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Luaps
Assinatura do responsável

Thairine Sena Campos Wogueira Simões
10: 2.046.625-ES

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) Arthur da Silva Carmine Falcão matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado– UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Juliana do Prado Silva Carmine

Assinatura do responsável

CPF: 127.541.287-43

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) Jara Oliveira matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado– UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Jessica Silva de Oliveira

Assinatura do responsável

ID: 3.400.634 - ES

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói - Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) João Pedro da Silva Gomes Albuquerque matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado- UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

1281999848449 → Luana Pedra da Silva Gomes (AVÓ) CPF: 142.726.217-93

Assinatura do responsável

Luana da Silva Gomes

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói - Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) Maíke Kauã Xavier Bayer matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado- UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Assinatura da Silva Bayer CPF: 164.564.737-48

Assinatura do responsável

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói - Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) meu(minha) filho(a) Mariana da Silva Alves dos Santos matriculado(a) do Pré II A , para fins de conclusão do curso de mestrado- UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Mariana da Silva Alves dos Santos

Assinatura do responsável

CPF: 111.651.937-28

MÃE

Mari Lene da Silva Alves dos Santos

ANEXO C – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ PROFESSORES CONVIDADOS

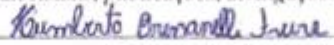
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, eu Humberto Silveira Gonçalves Filho, portador do CPF: 124.167.267-90, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física para fins de conclusão do curso de mestrado – UNIVC do Professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha. Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.


Assinatura do Professor
Humberto Silveira Gonçalves Filho

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, eu Humberto Bressanelli Freire, portador do CPF: ~~098.289.657-39~~, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física para fins de conclusão do curso de mestrado – UNIVC do Professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha. Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.


Assinatura do Professor
Humberto Bressanelli Freire

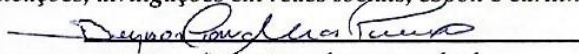
ANEXO D – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ DIRETORA
E PEDAGOGO

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA”
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51º - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do pedagogo Deyvison Corrêa Moreira Pinheiro da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, para fins de conclusão do curso de mestrado– UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.



Assinatura do responsável

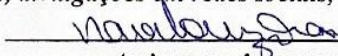
Deyvison Corrêa Moreira Pinheiro
Pedagogo
Registro Nº 0359/2016

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA”
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51º - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física da diretora Nair Luiz Dias da EMEI “Ângela Paula Coelho Pedroza”, para fins de conclusão do curso de mestrado– UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha.

Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.



Assinatura do responsável.

Nair Luiz Dias
Diretora
Port. 06/2022

ANEXO E – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM E VOZ
SERVIDORES DA SEME DE PIÚMA/ES

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) funcionário da SEME do município de Piúma Leidia de Lima Avelle, para fins de conclusão do curso de mestrado- UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha. Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Leidia de Lima Avelle
Assinatura do responsável

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) funcionário da SEME do município de Piúma Alayana Karla Lima, para fins de conclusão do curso de mestrado- UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha. Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Alayana Karla Lima
Assinatura do responsável

EDUCAÇÃO INFANTIL ÂNGELA PAULA COELHO PEDROZA"
Rua Regina Célia Ciciliotti, n 51° - Bairro Niterói – Piúma-ES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Neste ato, e para todos os fins de direito, autorizo o uso da imagem e voz nas aulas de educação física do(a) funcionário da SEME do município de Piúma Cláudia Chiqueto R. Marinho, para fins de conclusão do curso de mestrado- UNIVC do professor Vinicius Bortolini Fernandes, em especial o produto final, a cartilha. Sendo assim, as imagens e voz poderão ser exibidas parcial ou total, em apresentações audiovisuais, publicações, divulgações em redes sociais, ebook e cartilhas.

Cláudia Chiqueto R. Marinho
Assinatura do responsável

ANEXO F – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO


Centro Universitário Vale do Cricaré

Mantenedor: Instituto Vale do Cricaré Ltda.
Credenciado pela Portaria MEC nº 1.039 de 17/12/2021, publicada no DOU de 20/12/2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
Reconhecido pela Portaria MEC / CNE nº 256 de 15/02/2017, publicada no D.O.U. de 16/02/2017.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins que se fizerem necessários, que o aluno **Vinicius Bortolini Fernandes**, matriculado sob o nº **421100037** no curso de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré, Reconhecido pela Portaria MEC/CNE nº 256 de 15/02/2017 Publicada no D.O.U. de 16/02/2017, apresentou sua qualificação no dia 29 de julho de 2022, às 18h30min, no Centro Universitário Vale do Cricaré, com o tema intitulado: **A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PIÚMA/ES** Tendo sido APROVADO.

São Mateus - ES, 29 de julho de 2022.




Luzinete Duarte
Secretária dos Programas Stricto Sensu
Portaria 044/2021
Centro Universitário Vale do Cricaré